JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 11 DE JUNHO DE 1978 — ANO VII — No. 1702 — CR$ 3,00
—DOMINGO—

Soltos implicados em crime Pág.4

"Ooooooba" Pág. 11

HOJE, TUDO OU NADA

MAR DEL PLATA (ESPECIAL AJB) — A Seleção Brasileira entra hoje no Estádio de Mar Del Plata, com uma nova filosofia de jogo. Depois de defender, em toda a sua história, o futebol arte, desde a primeira Copa do Mundo, no Uruguai, em 1930, adota agora, como solução de emergência, o futebol-força, em busca da classificação nas quartas de final, contra a Áustria, perigoso adversário do grupo 3 Ocorre que o técnico Cláudio Coutinho não pensava nessa forma de jogo para chegar à Copa do Mundo. Seu trabalho baseou-se nos deslocamentos, com um futebol de velocidade, a fim que cada jogador tivesse várias opções de jogadas e usá-las de acordo com as necessidades. Infelizmente a teoria do treinador acabou sendo superada pela queda total de peças importantes em seu esquema de trabalho. Agora saem os homens de bola no chão e entram os de força física, como Roberto Dinamite.

Por mais que se reclame contra o piso escorregadio e fofo do Estadio de Mar Del Plata, não se pode jogar inteiramente a culpa de péssimas atuações individuais, do desequilíbrio de um drible ou de chutes errados sobre um problema de grama solta, como acontece a cada jogo do Brasil nesta cidade.

O Brasil chegou à primeira Copa do Mundo com um time de verdadeiros astros, como Domingos da Guia, Martim, Romeu, Fausto, Araken, Preguinho e muitos outros. Foi com a bola rolando da defesa ao ataque que a Seleção exibiu um futebol espetáculo, uma constante em outros mundiais.

Em 1938, Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Hércules exibiram um excelente futebol, ao ponto de golear a Polônia por 6 a 5, um Estrasburgo, com quatro gols de Leônidas, enquanto Perácio e Romeu completavam o marcador.

Na mesma Copa, o Brasil apresentava uma outra formação no ataque, vencendo a França por 2 a 1, em Bordeaux, com Roberto, Luizinho, Leônidas, Tim e Patesko. Gols de Leônidas e Roberto. Esses exemplos são lembrados apenas para mostrar que o futebol brasileiro gravitou sempre em torno da força técnica.

Assim também aconteceu alguns anos mais tarde, em 1958, quando a equipe havia começado com um ataque contra a Áustria integrado por Joel, Didi e Mazzola, Dida e Zagalo (vitória de 3 a 0), gols de Mazzola (2) e Nilson Santos e terminou contra a Suécia, com Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo. Com esse ataque terminou goleando por 5 a 2 (gols de Pelé (2), Vavá (2) e Zagalo. A defesa, que começou com Sordi na lateral direita e Dino Sani no meio campo, terminou com Djalma Santos e Zito.

A verdade é que todas essas modificações, foram acontecendo para levar o Brasil a adoção de um futebol cadenciado, objetivo e artístico acima de tudo. As vitórias despontavam com conseqüência de um melhor futebol. O time era tão perfeito na sua armação que, quatro anos mais tarde, embora com Nilton Santos na faixa dos 37 anos, conquistou o bicampeonato mundial, em Santiago do Chile, fazendo prevalecer sua técnica.

Naquela ocasião a equipe não pôde conter com Pelé nas partidas decisivas, já que ele sofrera um estiramento no músculo adutor da coxa esquerda, na segunda partida disputada no Estádio de Sausalito, em Vina Del Mar, ao frentar a Theco-eslováquia.

A substituição não quebrou a harmonia do conjunto mesmo num momento difícil. Amauri entrou a partir do jogo contra a Espanha e terminou consagrado, pois, ao seu lado estavam verdadeiros ídolos do futebol-arte, como Zito, Didi, Nilton Santos e sobretudo Garrincha.

A superioridade do futebol brasileiro, em 1962, era tão evidente que chegava a confortar os adversários, que consideravam difícil se não impossível derrotar uma equipe como a que o Brasil apresentou. O zagueiro Brito, jogador de melhor estado físico do Mundial.

Apesar do bom estado atlético, o que levou a Seleção Brasileira ao título foi o futebol de bola no chão, de passes e dribles certos, que começavam na defesa e terminavam com a bola no fundo das redes do adversário.

Tudo isso era possível porque a confiança era total no futebol dos jogadores. Confiavam uns nos outros e chegar à vitória era questão de tempo, já que as jogadas tinham bom aproveitamento.

Infelizmente, isso não vem acontecendo agora em Mar Del Plata. Por mais que o técnico Cláudio Coutinho tente prestigiar seus jogadores, eles não demonstram talento no campo.

Brasil chegou a Argentina com um esquema de jogo que colocava nos pés de Batista, Cerezo e Rivelino a organização das jogadas no meio de campo.

Na estréia, porém, só Rivelino confirmou seu futebol. Batista e Cerezo decepcionaram. Ninguém viu as arrancadas sensacionais que o jogador do Atlético costumava dar, levando seu clube a memoráveis vitórias. Por sua vez, Batista ficou reduzido a mero marcador.

Reinaldo foi outro trunfo de Coutinho que decepcionou. Seus gols sensacionais não se repetiram em Mar Del Plata, frustrando alguns torcedores que esperaram a repetição de feitos dos ídolos do passado.

É possível que o campo tenha prejudicado o time, mas mesmo assim não se justificam atuações fracas como a da maioria da Seleção. (Páginas 14, 15 e 16).

REFORMAS POLITICAS VAO SAIR

BRASÍLIA (AJB) — A definição das reformas políticas, dando redação final ao projeto, enviando-o à Arena e nelas incluindo alterações na lei de segurança nacional, e o estabelecimento de uma ofensiva destinada a garantir a vitória ao candidato oficial à Presidência da República foram as decisões tomadas em uma série de reuniões no Planalto, na Granja do Riacho Fundo e no gabinete do senador Petrônio Portella, durante os dois últimos dias. Da última delas, realizada ontem pela manhã, no Riacho Fundo, participaram o Presidente Geisel, os Ministros Golbery do Couto e Silva, João Batista Figueiredo e Armando Falcão, o senador Petrônio Portella, o deputado Francelino Pereira e o general Moraes Rego.

Na sexta feira pela manhã, uma outra reunião, no Alvorada, tivera os mesmos participantes, excluindo o deputado Francelino Pereira. O presidente da Arena estaria, no final da tarde, com os Ministros Golbery do Couto e Silva e Figueiredo, com o Secretário particular do general Geisel, sr. Heitor Aquino Ferreira, e com o ex-chefe de gabinete do chefe do SNI, general Danilo Venturini, e o governador Aureliano Chaves, chamado de Minas Gerais, encontrou-se, no final da tarde, com o seu companheiro de chapa.

Os principais temas das reuniões — especialmente da última — foram as reformas políticas. De acordo com dirigentes da Arena, decidiu-se que a resposta do Governo aos últimos acontecimentos políticos, que para alguns deles caracterizariam uma crise, seria liberal. Ou seja, como disse o governador Aureliano Chaves após encontrar-se com o general Figueiredo, as reformas poderiam inclusive surpreender.

NOVIDADE

A novidade maior estaria na inclusão da lei de segurança nacional entre os pontos da atual estrutura jurídica a sofrerem revisão imediata. Nesse sentido, os Ministros do Superior Tribunal Militar que preparavam um estudo a respeito já haviam sido solicitados a apressar os trabalhos.

Nos próximos dias deverá estar concluída a redação final do anteprojeto de reformas — o senador Petrônio Portella disse que "passaria escrevendo" parte do fim de semana que será encaminhada à Arena para apreciação no dia 20, pelo diretório nacional. De acordo com as previsões, o anteprojeto estará pronto amanhã e no mesmo dia começarão as providências para convocação das reuniões da Arena. O general Figueiredo será convidado a participar da reunião do diretório.

Paralelamente, discutiu-se a participação dos componentes da chapa oficial em uma ação destinada a evitar os riscos de uma surpresa no colégio eleitoral — lembrando os dirigentes arenistas a derrota do sr. Laudo Natel em São Paulo. Essa ação já vinha sendo defendida há tempo entre a cúpula arenista, mas só no final da semana começou a ser delineada.

Após o afastamento do general Figueiredo da chefia do Serviço Nacional de Informações, o candidato oficial iniciará, acompanhado pelo governador Aureliano Chaves, uma série de contatos e de viagens pelos Estados. Os convencionais da Arena deverão receber atenção especial — e não apenas dos dois candidatos, mas também da direção nacional e regional do partido.

MEDIDAS

O anteprojeto deverá incluir as seguintes medidas:

— Revogação do ato institucional 5, dos atos institucionais que o seguiram e do decreto lei 477

— Criação do Estado de emergência, decretado por 90 dias e prorrogáveis por mais 90, ad-deferendum do Congresso.

— Manutenção do estado de sítio.

— Criação de medidas de emergências, comparáveis a salvaguarda anterior, mas restritas a determinadas áreas.

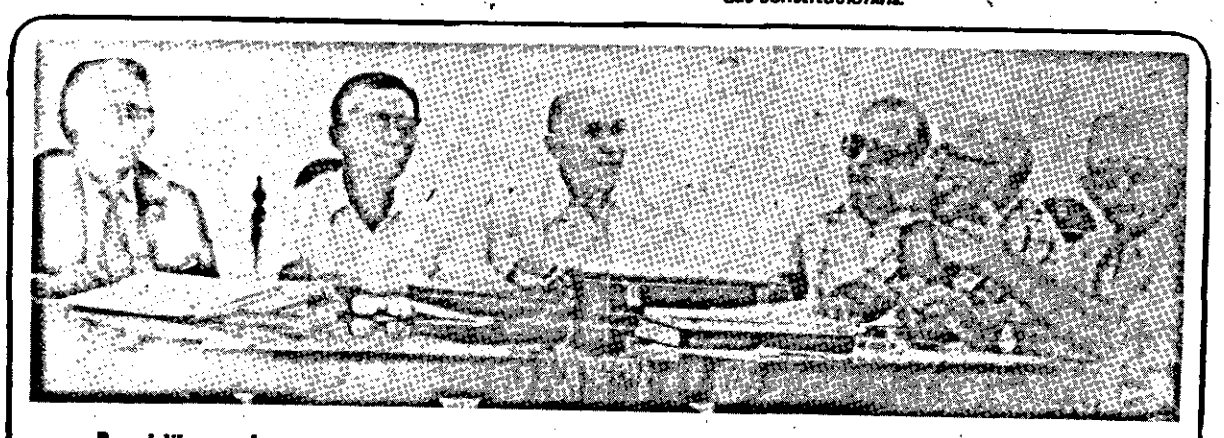
— Transferência para o STM da responsabilidade pela cassação de mandatos, mediante denunciado executivo.

— Revogação do artigo 185 da Constituição, reabilitando para a vida política os cassados que já completaram o período da suspensão de seus direitos, mas mantendo a inelegibilidade dos que ainda não cumpriram suas penas.

— Restabelecimento do voto em separado do Senado e da Câmara, para efeito de apreciação de emendas constitucionais.

Secretária bilingue

Estamos necessitando de uma moça para preencher o nosso quadro de funcionários na função de Secretária Bilingue, nos idiomas Inglês e Português, e que saiba datilografia.
Ótimo salário e bom ambiente de trabalho.
As interessadas poderão procurar a Gerência da Helimar Perfurações Marítimas e Terrestres Ltda., à rua "B", 9 — Conjunto Sesquicentenário. Aracaju — Sergipe.



Para deliberar sobre a programação que será cumprida no próximo dia vinte e um, quando será inaugurada a sede própria da entidade, esteve reunida ontem à tarde a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, seção de Sergipe.

GANG DE ZE DAS MAÇAS FOI CONDENADA (pág 4)

Coluna do Castello

Reformas, campanha e exceção desativada

BRASÍLIA (AJB) – Sucessivas reuniões de fim de semana no Palácio do Planalto e na Granja do Riacho Fundo visam basicamente a fixar em definitivo o projeto de reformas políticas, ao qual o senador Petrônio Portella está dando a redação final. Há otimismo com relação à repercussão do projeto, o qual promoveria as modificações substantivas da legislação de modo a transformar o regime de autocrático em democrático, em regime fundado na lei, eliminadas todas as anti-leis. Claro que restará matéria, e muita, a ser objeto de futuras reformas, mas os porta-vozes oficiais asseguram que o que ficará de fora será simplesmente matéria adjetiva ou de método. Entende-se, por exemplo, que o processo de eleição dos governadores é questão de processo. O acesso de candidatos ao rádio e à televisão, idem. O arsenal do pacote de abril, a mesma coisa. Tudo isso será revisto a seu tempo, sob o futuro Governo. Entre as novidades de última hora parece ter sido incluída a reforma imediata da lei de segurança nacional, com a redução substancial das penalidades nela previstas e a definição mais nítida do que seja crime contra a segurança.

À margem das reformas, examinadas inclusive pelos candidatos a Presidente e vice-Presidente da República, o general Figueiredo e o governador Aureliano Chaves teriam sido convocados a um exame conjunto com o chefe do Governo, o Ministro Golbery do Couto e Silva e os dirigentes do partido para fixar o mais cedo possível sua estratégia de campanha. Isso pode ser entendido ou está sendo executado com a admissão, pela primeira vez, da existência de risco concreto na disputa no colégio eleitoral.

Os candidatos deveriam, em consequencia, se dedicar à catequese dos eleitores, os membros do colégio, repetindo no plano federal o trabalho que o sr. Maluf realizou em São Paulo. Afinal, haverá uma eleição e poderá haver candidatura alternativa. A prudência aconselha os candidatos a se identificarem com o eleitorado, dele aproximando-se e eliminando focos de descontentamento. Se a frente de redemocratização trabalhar a dissidência da Arena os candidatos oficiais já teriam se antecipado. Como se sabe, o grosso do colégio eleitoral é a representação parlamentar e deputados e senadores deverão receber daqui por diante tratamento especial. O Presidente teria comunicado que não mais recorrerá às leis de exceção, que seriam assim desativadas.

Com relação à frente, a longa conversa de três senadores com o general Euler Bentes no Rio não foi conclusiva, mesmo porque a decisão não depende deles mas da direção do MDB. O sr. Ulisses Guimarães continua a manter atitude esquiva, o que de certo modo se justifica pelas preocupações com a convenção de São Paulo, que hoje se realiza. Terça feira haverá uma retomada de contactos, não se sabendo se o general Euler será convidado a vir a Brasília, ou não. O provável é que ele continui a conversar no Rio até que se delineie com maior precisão a atitude da cúpula do MDB. Faltando a decisão básica com relação à formação da frente, é obvio que não tem fundamento o rumor de que estaria acertado entre o general e o sr. Magalhães Pinto que ambos disputariam os votos na convenção do MDB e o vitorioso teria o apoio do vencido

Para que isso ocorresse seria necessário que, antes, o MDB tivesse se decidido a ingressar na frente e que também tivesse decidido lançar candidato. Nenhuma das decisões está tomada e somente serão tomadas em nível de diretório nacional. O senador Magalhães Pinto não oferece qualquer sintoma de transigência. Mantém-se ele candidato com a mesma obstinação dos primeiros dias e prossegue sua campanha no ritmo ascendente de definições liberais e de rejeição do sistema. Ele não vê qualquer razão para retirar sua candidatura ou sequer declarar que a retira, embora considere estimulante para o seu movimento a formação da frente nacional de redemocratização. Terça feira ele terá novo encontro com o sr. Ulisses Guimarães, cujo estado de espírito poderá estar modificado pela solução do caso paulista e pela possibilidade de seu partido identificar, no quadro estadual, condições efetivas de disputar o Governo. Ele próprio poderia ser o candidato, se as coisas se encaminharem segundo o critério defendido pelo sr. Severo Gomes, o qual entende que o MDB elegerá qualquer um de seus membros governador de São Paulo.

O quadro paulista deverá ser preocupante para o Palácio do Planalto, pois a massa de manobra da dissidência é grande e poderá dilatar-se de maneira imprevisível. Não se sabe quem dispõe do controle da bancada estadual e dos colégios do interior que indicarão seus representantes para o colégio eleitoral do Estado. O Governo estancou movimentos de apresentação de candidaturas dissidentes pela Arena mas nada pode fazer para impedir o lançamento de candidato pelo MDB. Se isso ocorrer, caberá ao general Figueiredo mudar para São Paulo por algum tempo e, lado a lado com o sr. Maluf, proteger e sustentar a maioria do seu partido no colégio de eleitores.

CARLOS CASTELLO BRANCO

FIQUE NO 8

TV ATALAIA

Tobias Barreto - vida amorosa em Itabaiana

ADERBAL C. BARBOSA

Há 139 anos, nascia em terras de Sergipe o maior revolucionário das idéias no Brasil – Tobias Barreto de Menezes.

Aqui pretendemos focalizar, em traços ligeiros, as aventuras galantes do notável poeta de "Dias e Noites", durante sua estada na então vila de Itabaiana.

Ali chegou ele em 1857, para lecionar Latim. Inteligente, de modos agradáveis, fácil lhe foi conquistar amigos e admiradores entre aquela gente boa e hospitaleira. Bem cedo era um dos moços mais queridos do lugar.

Contando apenas dezoito anos, adolescente forte e sadio, sem preconceitos, mantém relações livres com uma escrava de nome Margarida, dela havendo um filho – Francisco.

De natureza irriquieta, volúvel, Tobias torna-se amante de Antonia Rita de Jesus, mulher casada, sedutora e bela ainda, não obstante a idade. Era mãe da linda jovem Rita de Cássia de Jesus Noronha (Ritinha), por quem Tobias Barreto se apaixonou, apelidando-a de LUA.

Ritinha, ingênua, retraída, muito menina, não crê naquele amor.

O ardoroso campista dedica-lhe versos:

"CRIANÇA
Em ténue e frágil vergôntea
De uns treze anos que tem,
Agora é que a alma desponta
No viço e no olhar... pois bem.

E se eu lhe chamo menina,
Ela me chama senhor.
Se eu a toco, ela s'inclina,
Será respeito, ou amor?

Se a rosa estremece ao dedo
Da aragem que na tocou:
É de ternura ou de medo?
Quem diz que ela não gostou?

Chego-me à bela e lhe digo:
Vamos casar-nos, amor?
"Mas como casa comigo?
Como? Não vai ser doutor?"

Chega a época de apanhar araçá, quando grande número de pessoas saem em grupos à cata da pequenina fruta. Num desses alegres e ruidosos passeios, Tobias consegue ficar a sós com Ritinha, graças ao auxílio de sua parenta e conterrânea Santa. Os dois namorados vão para debaixo de frondosa e vetusta quixabeira, denominada pelo primoroso poeta de "Moita Formosa". Aproveitando a oportunidade, ele imprime nos lábios da amada o primeiro beijo. Oculta dentro do mato, espreitando-lhes os movimentos, encontrava-se "Chica Fogo", criatura perigosa, de língua solta.

Um dia a Rua do Futuro, mais conhecida por "Taba-Lascada", onde morava Tobias, amanheceu em intenso rebuliço, provocado pelos maldosos comentários em torno daquele beijo, daí se originando brigas e inimizades entre a família de Chica Fogo e a de Ritinha. Chica Fogo e seus parentes propalam aos quatro ventos que Tobias é amante não só da mãe, mas também da filha, Ritinha. Tobias exaspera-se. Em versos, ataca violentamente a família da velha Chica. Esta, em represália, não poupa nem a honra conjugal de dona Emerenciana, mãe de Tobias, que ali se achava passando alguns dias com o filho. Dona Emerenciana, então, aconselha-o a não ir mais à casa de Ritinha, e, ressentida, repete os caluniosos boatos de que a pobre moça é amante de Pedro Alexandrino Bispo.

O fato chega ao conhecimento do padre Benvindo Tito de Jesus, tio de Ritinha, que se revolta e procura humilhar Tobias. O amoroso vate, altivamente, reage. Investe contra o vigário afirmando, entre outras coisas, que ele nada entende de latim. A discussão pegou fogo, mas logo cessou.

Tobias Barreto não guardava ódio de ninguém. Acalmados os ânimos, a paz se fez, e a Taba-Lascada entrou em seu ritmo normal.

O jovem professor, embora constrangido, permanece afastado de Ritinha. Atendendo pedidos de dona Emerenciana, namora outra beldade – Felismina Amélia. Chama-a de Violeta e Noiva Roxa. Querendo justificar o rompimento com Ritinha e procurando feri-la, diz Tobias que ela está realmente amando Pedro Alexandrino. Adepto das serestas, sai alta madrugada pelas ruas de Itabaiana e canta uma de suas numerosas modinhas, em que condena Ritinha e proclama o seu novo bem-querer.

A sua Violeta, entretanto, vivia reclusa. Tobias, inconformado, aparece-lhe certa noite à porta e implora ao som do plangente violão.

"SERENATA

Minha amada talvez durma
Sonhando sonhos fagueiros,
Talvez brilhe um sorriso
Nos seus lábios feiticeiros.

Venha ouvir o triste canto
De meu peito amador;
Venha ouvir a triste nota
Da lira do trovador...

Minha amada acorda e venha,
Que a sua ausência me mata,
Venha gozar os encantos
De uma bela serenata.

Venha ver como as estrelas
No céu desmaiam de amor,
Que uma lua peregrina
Vai bater no mar, na flor.

Deixa a trança desatada,
Deita-a no colo moreno
Deponha a face de rosa
Da noite, ao frio sereno."

Apesar de tudo, ele não esquece Ritinha, sua primeira namorada, e manda-lhe cartas diariamente. Ela agora é a sua Noiva Branca. Passa, assim, a namorar as duas.

Pressionada pelos parentes, Ritinha é quase noiva do primo Manoel José de Góis, a quem não simpatiza. Não despreza Tobias, ama-o de longe, com receio dos irmãos e do tio Benvindo. Ele, porém, considerando-se traído, não perdoa a Noiva Branca, voltando a incriminá-la nas serenatas, com sua bonita voz de barítono.

Em 1858, mês de dezembro, Tobias despede-se de seus discípulos e parte para a terra natal, a antiga Campos do Rio Real – que hoje tem o seu nome – de onde tencionava, com a ajuda do pai, Pedro Barreto, ir estudar em uma Faculdade, sonho que só pôde realizar depois. Não sendo de seu feitio ficar parado, inativo, resolve regressar a Itabaiana.

Ele frequenta novamente a casa de Ritinha. Endereçados à Noiva Branca, compõe versos cheios de ternura, cantando-os sob o céu enluarado da quieta e simpática vila.

Num São João, pela manhã, Ritinha trajando vestido longo, pronta para ir à missa, dirige-se ao quintal para colher uma rosa. Surge-lhe nesse instante, de surpresa, um beija-flor. Adeja insistentemente à sua frente e toca-lhe os lábios. Tobias Barreto a tudo assistia. Diante da simplicidade e beleza da cena, escreve então a poesia Beija Flor, "uma das prodições mais lindas da lírica brasileira" – no judicioso julgamento de Sílvio Romero. Recitou-a pela primeira vez num jantar de casamento, ao qual Ritinha havia comparecido, arrancando calorosos aplausos. Nesse tempo ambos estavam arrufados.

Em dezembro de 1859, Tobias deixa Itabaiana em definitivo a fim de prosseguir os estudos. Dominado pela paixão, tenta fugir com Ritinha, mas seu arrojado plano fracassa. Com o pensamento no futuro, aceita a realidade e vai para Campos acompanhado da irmã – Maria Belarmina de Menezes – que o tinha ido buscar.

Segue com destino a Salvador em 1861, ingressando no Seminário. Aí recebe a visita do velho amigo tenente Santos Leite, de Itabaiana, que lhe transmite a notícia do casamento de Ritinha com Manuel José de Góis. Tobias chora.

A chama ardente daquele profundo amor só se extinguirá quando o bardo sergipano já está cursando a Faculdade de Direito do Recife.

Os três anos vividos em Itabaiana foram os mais felizes de toda a existência do admirável polemista.

Comemora-se hoje a Batalha de Riachuelo

Por ocasião da passagem hoje, de mais um aniversário da Batalha de Riachuelo, serão realizadas solenidades cívico-militares em Aracaju, promovidas pela Capitania dos Portos. As solenidades começam às oito horas na Praça Almirante Barroso, quando o governador José Leite e representações estudantis depositarão coroas de flores no monumento ao almirante.

Várias personalidades e instituições receberão também hoje a medalha Amigo da Marinha. Serão agraciados, o governador José Leite, o vice-governador Antonio Ribeiro Soutello, o presidente do Tribunal de Justiça Antonio Xavier de Assis Júnior, o arcebispo Dom Luciano Duarte, o Superintendente da RPNE da Petrobrás, Dênio de Brito Franco, o Estaleito A. Araújo S/A., Engenharia e Montagens, e os srs. Jaime Vieira de Andrade, José de Góis Peixoto e Pedro Pereira Sobrinho.

O Ministro da Marinha, almirante de esquadra Geraldo Azevedo Hening, distribuiu a seguinte Ordem do Dia alusiva à data: "No aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, reverenciamos os participantes do mais significativo encontro de forças navais havido no Continente.

Reunidos, em comunhão de ideais, rendemos homenagem a todos os brasileiros que lutaram nas campanhas do Paraguai, deixando registrados indelevelmente na história pátria modelos sublimes de pertinácia, heroísmo e amor à Terra de Santa Cruz.

Dentro do harmonioso conjunto comandado por Barroso, com vontade férrea e destreza incomparável, sobressairam, ombro a ombro com os irmãos do Exército, os combatentes da Marinha, dos quais ressaltam Mariz e Barros, Geenhalgh e Marcílio Dias, que, como tantos outros, se constituíram em peças importantes da vitória.

A atuação dos nossos homens mais se valorizou pelo heroísmo dos adversários de então, que se sacrificaram com o mesmo elevado espírito, de lutar com denodo pela sua pátria.

Hoje, afortunadamente, nutrimos pelos paraguaios sentimentos de afetuosa admiração, cônscios de que o sangue derramado em tão cruenta refrega, longe de eliminar, serviu para fortalecer os sólidos laços de amizade que ora nos unem.

Planejamento e preparação minuciosos, aliados à disciplina e espírito de corpo, foram os atributos essenciais que marcaram o combate que rememoramos; atualmente, como outrora, a Armada não não pode eles prescindir, acima de qualquer valor material.

A lealdade, que antigamente predominava nos embates, deu lugar à vilania e à mentira dos inimigos hodiernos, que disfarçam a sua servilidade às ordens recebidas do exterior, por sabê-las incompatíveis com a nossa tradição cristã e democrática.

Não nos iludem os semeadores da desordem, pois estamos prontos a rechaçá-los, quaisquer que sejam os matizes das suas bandeiras.

O Brasil, sob a égide revolucionária de 1964, marcha célere em busca de glorioso destino.

O aperfeiçoamento das instituições e o progresso pátrio são paulatina e inexoravelmente alcançados, dentro de um clima de segurança e concórdia para a família brasileira.

Sob a inspiração dos feitos heróicos de Riachuelo, reafirmamos, neste dia solene, a inabalável crença no trabalho de todos os brasileiros, em prol da construção de uma nação livre e soberana.

OPINIÃO

CONFIDENCIAL

PAGAMENTO EM MOEDA

Duas toneladas em moedas, totalizando 78.705,33 – transportadas em três camionetas – pagaram ontem a dívida de Paulo Roberto de Francisco à firma Irmãos Reps, de São Bernardo do Campo, pelo conserto de seu automóvel marca Puma. Assim, ele protestou contra a recusa de seu cheque (a oficina só aceita cheque visado).

Apesar do espanto, o proprietário da oficina aceitou a forma do pagamento e iniciou a conferência de cerca de 350 mil moedas. Ao meio dia, paralisou a tarefa – atingia apenas 2.145,00 – para prosseguí-la na segunda feira. Combinou que só entregará o veículo quando essa conferência terminar. O autor do protesto disse: "Vou continuar fregués da Irmãos Repes. Trouxe as moedas, para lembrar que é preciso existir maior proteção ao cheque. Acho que isso pode ser até o início de uma campanha".

Paulo Roberto de Francisco – 33 anos, solteiro e um dos donos do Colégio Singular, com filiais em São Bernardo, São Caetano e Santo André – demorou apenas um dia para reunir as milhares de moedas, com ajuda de amigos e gerentes de Cadernetas de Poupança. Ele teve até de recusar oferecimentos, pois, "o total já ultrapassava o valor do cheque, podendo chegar até a 100 mil em moedas.

O IRMÃO DO CANDIDATO

Enquanto o professor Delfim Neto reiterava nota que distribuiu, desautorizando articulações em torno do seu nome para o Governo do Estado, dizendo que "não é mais candidato", o escritor Guilherme Figueiredo, irmão do futuro Presidente, dizia que estaria ocorrendo no país "uma pelonia, traição e venda de votos".

O encontro dos dois ocorreu no Simpósio Internacional Brasil-Japão, realizado no Centro Cultural. O escritor Guilherme Figueiredo lembrou que "certos paulistas, quando quiseram fazer a revolução de 32, foram buscar meu pai que era carioca". Garantiu que a escolha do sr. Paulo Salim Maluf para candidato ao Governo de São Paulo "está dentro do jogo democrático".

O irmão do futuro Presidente falou sobre "o japonês e o brasileiro no cenário mundial", e deu a seguinte entrevista:

"Na sua opinião, como fica a oposição do general Figueiredo com a vitória do sr. Paulo Maluf, candidato dissidente ao Governo?"

– Nada muda. Fica a mesma coisa.

"E se a 1o. de setembro, no colégio eleitoral, ocorresse uma vitória da oposição, como ficaria a situação dele?"

– Duvido muito numa vitória oposicionista, a menos que haja isso que está começando a acontecer, esta felonia, esta traição, esta venda de votos, esta falta de fidelidade partidária, esta falta de lealdade. Aí, então, a coisa vira.

"A vitória do sr. Maluf é encarada como contestação ao general Figueiredo?"

– Não. Essa vitória está dentro do jogo democrático. E não creio numa vitória do partido de oposição. O MDB está tão mais fraco que está saindo atrás de candidatos de fora do partido, e seus dissidentes estão se oferecendo por aí. Onde está a moralidade política do país?

SUCESSÃO PAULISTA

"Eu não trabalho com a condicional" se, "eu trabalho dentro das determinações que recebo do escalão superior", respondeu o general Dilermando Gomes Monteiro, comandante do II Exército, à pergunta de um jornalista se atenderia a convocação para ser governador de São Paulo.

Sobre a presença do ex-embaixador Delfim Neto na tarde do dia 9 no QG do Ibirapuera, o general disse que "a visita do professor Delfim Neto, foi de cortesia. Ele pediu, a audiência foi concedida conversamos amenidades e principalmente sobre problemas da vida em Paris, que ele conheceu como embaixador e quando lá esteve por dois anos como adido militar. Conversamos sobre eminicências parisienses".

Sobre as declarações do senador Marcos Freire (MDB), de que o general João Batista não tomaria posse na Presidência da República, o general declarou: "Assunto político eu não comento, apenas escuto. Escutei e registrei".

"Está de acordo"?

"Não dou opinião".

O general Dilermando disse que com frequência o seu nome é citado para ser o governador de São Paulo. Mas "embora eu não goste de levar esses assuntos para o lado do humor, só cabe uma resposta: trata-se de uma piada".

J.C. OPINIÃO

O trânsito em Aracaju

Existe algo errado com o trânsito de Aracaju. Ultimamente no centro da cidade a situação atingiu um ponto crítico. Os veículos simplesmente se aglomeram e não conseguem andar. Estabeleceu-se uma confusão tão grande que nos cruzamentos principais os sinais luminosos não têm mais valor na hora de maior movimento. Para o motorista é uma situação enervante, enquanto os veículos ficam inutilmente a queimar gasolina, numa época em que a palavra de ordem é justamente, economia.

Com o calçadão da rua João Pessoa tudo piorou. Começaram a construção da rua para pedestres sem que tomassem nenhuma providência em relação ao fluxo do tráfego nas outras artérias e a consequência é o que aí está: o caos completo no trânsito da cidade.

Enquanto era fechada a rua João Pessoa, diversas obras iniciadas em outras ruas tornavam ainda mais problemática a situação. Acontece que tudo é feito sem a menor previsão. Simplesmente as ruas são fechadas ao tráfego e pronto. Não se pensa nos problemas que são criados, não se pensa nas complicações que advém para a vida do sofrido morador desta cidade que a cada dia se torna mais difícil para viver. Do jeito que as coisas andam, brevemente as ruas de Aracaju estarão literalmente atulhadas por filas enormes de veículos que não andam, tal a confusão que vai se estabelecendo. Além das dificuldades que surgem para o tráfego, há ainda o problema bem mais grave da falta de estacionamento. Nos últimos meses algumas soluções paliativas foram tentadas, mas a cada uma correspondeu um fracasso.

Sem áreas para estacionamento, os veículos se aglomeram até em filas de três em algumas ruas e pouco adiatam os esforços do Detran para disciplinar uma situação quase irremediável.

ANÁLISE POLÍTICA

Reformas em fase final

O governador Aureliano Chaves, após regressar de Brasília, onde se reuniu com o Ministro João Batista Figueiredo, para tomar conhecimento das alternativas fixadas para a reforma constitucional visando a extinção dos atos de exceção, informou que o projeto, em fase de elaboração, atende em grande parte as sugestões dos diversos segmentos da vida nacional.

Ele manifestou "total concordância" com os termos do projeto e "irrestrito apoio ao Ministro João Batista Figueiredo e ao Presidente Ernesto Geisel", enfatizando o seu propósito de promover o aperfeiçoamento democrático, após ouvir da missão Portella, os setores representativos da sociedade brasileira".

O governador Aureliano Chaves informou que suas conversas em Brasília, com o Ministro João Batista Figueiredo versaram sobre três assuntos: 1) As reformas políticas, cujo projeto deverá mesmo ser encaminhado ao Congresso Nacional este mês, talvez no dia 15 próximo. 2) As convenções estaduais realizadas no último dia 4, que apontará os candidatos da Arena aos Governos dos Estados, inclusive a convenção de São Paulo, onde saiu vitorioso o ex-prefeito de São Paulo, sr. Paulo Maluf. 3) Exame das condições de participação dele e do Ministro João Batista Figueiredo na campanha eleitoral que se aproxima.

Sobre as reformas, o governador Aureliano Chaves afirmou que está totalmente afinado com as alternativas e conclusões propostas pelo Governo e que serão consubstanciadas no projeto a ser enviado ao Congresso Nacional:

– As reformas, segundo disse, superam em muito as expectativas. Afirmou que tomou conhecimento final do seu conteúdo e poderia dizer que o projeto atende em grande parte as sugestões recolhidas pelo senador Petrônio Portella, em seu incansável trabalho de conversar com os diversos segmentos da vida nacional. O projeto está acima do que se poderia esperar, concluiu.

Juiz condena gang de "Das Maças"

A SENTENÇA DO JUIZ

O Juiz da Terceira Vara Criminal da Comarca de Aracaju, Epaminondas Silva de Andrade Lima sentenciou todos os cinco membros da quadrilha de assaltantes, liderada pelo marginal "Das Maçãs", que se encontra atualmente na Penitenciária, envolvido no assassinato do detento Souza Neto, juntamente com "Bagatela".

Considerando que o processo observou os tramites legais;

Considerando que nada obstante as evasivas e os despistamentos tentados quando interrogados na Justiça para se desembaraçarem das acusações mútuas existentes em todo o decurso da ação penal, estas persistem envolvendo os reus JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS, "ZÉ DAS MAÇÃS", que de arma em punho e com o concurso dos co-réus GILTON DE GOES MORAIS, vulgo "CARLOTA", GILSON ARAUJO SANTIAGO, PAULO CÉSAR BARBOSA, por alcunha "CEARÁ" e ADELSON FREITAS DE ANDRADE, depois de terem exercido violência moral, roubaram um casal de namorados de quem houveram ilicitamente um relógio de marca "Orient" e a importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros);

Considerando que o procedimento de "ZÉ DAS MAÇÃS", "CARLOTA" e GILSON ARAUJO SANTIAGO, pela estatística de assalto à mão armada pois conjuntamente com o primeiro deles eram vistos e identificados como co-autores em eventos delituosos praticados contra os ofendidos JOSÉ MACIEL DA SILVA, OSVALDO CARVALHO e por último o verificado contra o comerciante JOSÉ FRANCISCO DÓREA atingido gravemente pelo revólver "TAURUS", atrás referenciado, então portado por "ZÉ DAS MAÇÃS", haveria de ser necessariamente apreciado com mais rigor, até porque não ficou devidamente esclarecido que dos assaltos à Alfaiataria, relojoaria e outros estabelecimentos comerciais, tivesse emprestado o seu concurso ADELSON FREITAS DE ANDRADE, então um menor de 21 anos de idade;

Considerando que a apenação é especialmente agravada no roubo quando este é praticado se procedendo com violência ou ameaça produzidas com armas e quando, como na espécie sujeita, há o concurso de duas ou mais pessoas (art. 157, § 2o., do Código Penal), bem como roubo qualificado pelo resultado (art. 157, § 3o., do citado Código Penal), quando, como ocorreu no episódio em que foi vitima JOSÉ FRANCISCO DÓREA, a violência especificamente praticada por JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS, "ZÉ DAS MAÇÃS", e GILSON ARAUJO SANTIAGO, resulta lesão corporal de natureza grave (vide - fls. 79v.);

Considerando tudo isso e o mais que dos autos consta, Julgo procedente em parte a denúncia, para enquadrar, como enquadrado tenho a JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS, vulgo "ZÉ DAS MAÇÃS" e GILSON ARAUJO SANTIAGO, como incursos nos art. 157, § 2o. ns. I e II, e § 3o., c/c os arts. 11, 25 e 51, todos do Código Penal, a GILTON DE GOES MORAIS, conhecido por "CARLOTA", PAULO CÉSAR BARBOSA, alcunhado "CEARÁ" e ADELSON FREITAS DE ANDRADE como capitulados nos arts. 157, § 2o., ns. I e II, c/c arts. 11, 25 e 51, do referido Código Penal e OSVALDO DOS SANTOS catalogado no art. 180, do mesmissimo Diploma Penal, já que foi excluído como acima o co-réu JOSÉ VICTOR OLIVEIRA DE JESUS declaro improcedente a inicial restritamente à sua pessoa, e ;

Em tais condições, condeno como condenado tenho os acusados JOSÉ VIEIRA DOS SANTOS, conhecido por "ZÉ DAS MAÇÃS" e GILSON ARAUJO SANTIAGO a dez (10) anos e quatro (4) meses de reclusão que estabeleço como pena base e que na ausência de agravantes e atenuantes ou casos de especial diminuição ou aumento de pena torno definitiva a sanção ali imposta; condeno como condenado tenho PAULO CÉSAR BARBOSA, apelidado "CEARÁ", GILTON DE GOES MORAIS, vulgo "CARLOTA" a 5 anos e quatro (4) meses de reclusão que fixo como pena base e que na ausência de minorantes ou majorantes e de casos de aumento ou diminuição de penas, converto em apenação definitiva; quanto ao coréu ADELSON FREITAS DE ANDRADE tendo em vista a comprovada reincidência genérica e específica — vide fotocópias autenticadas de fls. 189 a 198 verso — e ao mecanismo a ser operado na conformidade no disposto nos arts. 46, § 1o., ítens I e II, § 2o., c/c o art. 47, n. I, todos do Código Penal vigente, fixo como pena base a ser pegada contra a sua pessoa correspondente a sete (7) anos e um (1) mes de reclusão, que será acrescida de um terço (1/3) por se tratar de pena do roubo especialmente agravada (art. 157, § 2o.), no todo nove (9) anos, cinco (5) meses e dez (10) dias; que reduzo para a metade, o que totaliza em definitivo em quatro (4) anos e oito (8) meses de reclusão, atendendo a que o dito ADELSON era ao tempo em que delinquiu menor de 21 anos de idade, sendo assim beneficiado pela minorante do art. 48, ítem I do retro indicado Diploma Penal.

A ARAUJO S/A — ENGENHARIA E MONTAGENS
PORTO DAS REDES

Estamos necessitando para nosso quadro de funcionários para trabalhar em Santo Amaro das Brotas e Carmópolis- Se.

SOLDADOR R.X.
SOLDADOR CHAPARIA
MAÇARIQUEIRO
CARPINTEIRO
ARMADOR
PEDREIRO

Os interessados poderão se apresentar nas obras acima ou rua Capela, 385 — Aracaju.

Canal 8
SUA TELEVISÃO

Pivetes roubam tranquilamente no mercado

Uma quadrilha de menores especializada em roubar mulheres no Mercado Municipal de Aracaju, continua agindo diariamente, sem que a Policia ou mesmo o Juizado de Menores entrem em ação na tentativa de desbarata-la.

Os menores seguem as mulheres, geralmente as mais idosas e quando se aproximam delas, passam a gillete na bolsa e saem correndo entre as feirantes, dificultando qualquer medida de perseguição.

Casos como estes são registrados quase que diariamente no Mercado Municipal de Aracaju. Várias queixas são registradas no Primeiro Distrito Policial localizado no próprio mercado, mas até o momento a Policia não exerceu um policiamento mais rigoroso neste setor.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL
SECÇÃO DE SERGIPE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Artigo 33, Letra "A", do Estatuto da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, e, de conformidade com ao Artigo 8o. , Letra "A", do nosso Regimento Interno, fica convocada uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, para o próximo dia 10 do corrente, às 15:00 horas em 1a. convocação, e às 15:30 horas em 2a. convocação, em sua Séde própria, à Rua José do Prado Franco, no. 468 — 1o. andar, nesta Capital, a fim de tratar de assuntos exclusivamente relacionados com a próxima inauguração da nossa Séde própria, a ser realizada no dia (21) vinte e um do corrente mes.

Aracaju (Se). 06 de junho de 1978.
MAJOR ALOISIO TAVARES SANTOS
PRESIDENTE

Delegacia apreende 50 toca-fitas

O ex-estagiário da Segunda Delegacia, José dos Santos Moura, prestou queixa na Terceira, afirmando que sua residencia tinha sido assaltada na madrugada da última quinta-feira.

Ele disse que mora na rua Tomar de Geru, 301, acrescentando que os ladrões arrombaram a janela enquanto ele estava dormindo e da casa levaram várias camisas, calças, um litro de uisque e uma certa quantidade em dinheiro.

TOCA FITAS

Policiais da Quinta Delegacia descobriram um depósito onde ladrões guardavam objetos roubados. Havia no local cerca de cinquenta toca-fitas. O Delegado mantem em sigilo o nome do ladrão preso, membro da quadrilha, com receio de que a divulgação prejudique as diligencias que foram iniciadas para a captura dos demais membros da quadrilha.

Enquanto isto, ontem a Terceira Delegacia recebia uma queixa, dando conhecimento de um roubo de toca-fitas. Roberto Santos da Silva, de trinta e seis anos, residente na rua Vereador Claudio da Silva, 632 prestou queixa dizendo que o seu carro estava estacionado em frente à sua residencia. Os ladrões arrombaram o vidro da porta, do lado esquerdo e levaram o aparelho.

Espancamento e boites

Maria de Lourdes Santos, , casada, trinta anos de idade, deu entrada no Instituto Médico Legal com lesões corporais. Ela acusa José Valdson de Oliveira Costa pelo espancamento. O inquérito está sendo instaurado pela Segunda Delegacia.

ROUBO

Laudelino Silveira de Carvalho residente à rua Cruz do Alto 120, prestou queixa na Segunda Delegacia. Dele, lhe roubaram um gravador. Do seu irmão também levaram um outro gravador.

BOITES

Moradores das ruas Espirito Santo e Paraiba estão reclamando das autoridades do Estado. Querem providencias no sentido de estabelecer uma severa fiscalização quanto ao funcionamento de três boites existentes na região.

O problema se complica porque as boites funcionam durante todo o dia, dando um péssimo exemplo para os estudantes que diariamente passam pela rua Paraiba em direção aos colégios. A poluição sonora e as cenas de "striep-tease" gratuitas completam o quadro oferecido pelas boites aos moradores do bairro.

Soltos implicados em crime

O criminalista Antonio G. Pascoal, conseguiu libertar quatro dos implicados no assassinato do fazendeiro José Alves Feitosa, ocorrido na Cidade de Palmeiras dos Indios. O advogado impetrou habeas corpus no Tribunal de Justiça daquele Estado, que por unanimidade, concedeu o instrumento. Os acusados estavam com prisão preventiva decretada.

QUEIXA

Manoel Martins Fontes Neto, de dezenove anos de idade, residente à rua Rosário , 163, prestou queixa na Quinta Delegacia. Ele informou aos policiais que lhe roubaram a bicicleta de marca Monark.

Chauvinismo já era

EZEQUIEL MONTEIRO

Esta é a Copa do equilíbrio. As posições de favoritismo aprioristicamente atribuidas às seleções brasileira, escocesa e francesa foram totalmente desmentidas nestas quartas de final em andamento. Por enquanto , os vitoriosos são justamente os desacreditados. Então a cronica internacional não entende de futebol? Não, não é isso. É que ela maximizou as diferenças entre as seleções classificadas, deixando de ver o que elas têm de comum, que está materializado numa longa tradição futebolística, na evolução geral do esporte régio e na infinita possibilidade de todos eles de disputarem de igual para igual uma partida. A Copa deste ano está sendo decidida no gramado, nos noventa minutos ou melhor em cada minuto, em cada lance, em cada disputa de bola. Nos termos como estou colocando o problema, o andamento básico deste campeonato de futebol, e, por extensão, do futebol igualitário dos nossos dias consiste em disputar a bola. Vamos disputar a bola – eis tudo. A supremacia brasileira em futebol constitui um preconceito saudosista, nostálgico e até certo ponto reacionário, porque o futebol se reativou nos seus praticantes clássicos (paises europeus e sul americanos) e está expandindo-se para outras nações africanas, com notavel indice de evolução técnica e preparação atlética. Nesse contexto , a resultante é o equilibrio, o espirito olímpico de competição e congraçamento, não não cabendo mais o chauvinismo triunfalista da vitoria compulsiva. O futebol é o maior espetaculo da terra por sua beleza intrinseca e pela implicação direta na emergencia de uma genuina consciencia planetária, e não por ser um meio de afirmação deste ou daquele país. O patriotismo não tem nada a ver com um provincianismo anti-esportivo e sado-masoquista. A dignidade nacional está muito mais presente na descontração repousada e majestática de uma vitoria régia daquele primitivo rio amazonico, do que numa partida de futebol, cuja virtude suprema é receber o resultado com naturalidade e trocar as camisas. Foot-ball is love.

A seleção canarinha vai disputar logo mais sua classificação nas semi finais do Campeonato. Vem jogando em um gramado deficiente e inadequado à pratica de um futebol aprimorado como esse esquematizado pelo Coutinho, que é uma personalidade renovadora e criativa. Mesmo assim, não perdemos nenhuma partida e estamos invictos. Hoje, podemos ganhar, empatar ou perder. E daí? Os ventos vão deixar de soprar? As crianças vão deixar de sorrir? O mar vai parar de quebrar? As estrelas vão deixar de brilhar? E o jornaleiro vai calar o seu grito matinal? Ou será que aquele avião da VARIG prosseguirá em seu voo soberano a dois mil pés de altura? Vamos torcer, mas encarando com naturalidade o que é inerente a um jogo de futebol. Sua incerteza, seu vaivém, sua congênita democracia, sua peculiar valorização do instante, do aqui e agora. O mais é subdesenvolvimento emocional.

É choque com a realidade. É desnaturação do que é essencialmente aventura. O Brasil está em Santos Dumont, em Vila Lobos, em Rondon, em Oscar Niemeyer e na negritude de Pelé, que irradiou para o mundo a graça infinita do futebol. O entranhamento do esporte na natureza humana e o supremo sentido da paz. Não é que a leitura das cronicas do Ariosvaldo está fazendo-me um tanto filosofante?

ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

NILO A. JAGUAR
Advogado . Trabalhista de Empresa
Escritório: Rua Laranjeiras, 264 – 3o. andar
Ed. "Aliança" – Fone: 222-8131
ARACAJU– SERGIPE

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL da Cidade
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEÓ FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda Rio de Janeiro – Rua Anfilófio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518 . Tels. 222-4156 – 222-0242. São Paulo: Rua Araujo 70, – 7o. andar Tel: 32-7065. Escritorios: Recife – Fortaleza – Salvador – Curitiba – Porto Alegre, – Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

ESTADO DE SERGIPE
JUIZO DE DIREITO DA 7a. VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU

Cartório do 21o. Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR JOSÉ ANTONIO DE ANDRADE GOES, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que por este Juízo e Cartório do 21o. Ofício, tem curso o Inventário dos bens que ficaram por falecimento de MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, em que é inventariante DAVID DIAS DE OLIVEIRA, por seu procurador e advogado, Bel. José Francisco da Rocha. E como das declarações preliminares do inventariante consta o herdeiro OBED DIAS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, militar reformado, residente e domiciliado à Avenida Tapiaçu, no. 133, Vila IAPI, na cidade de Porto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul, que até a presente data não se fez representar, , pelo presente, fica o referido herdeiro citado na forma do artigo 999, § 1o. do Código de Processo Civil, para, no prazo de dez (10) dias, contados do transcurso do prazo de trinta dias do presente edital, dizer sobre as declarações preliminares do inventariante e para todos os demais atos do inventário e partilha até final sentença. Outrossim, fica o mesmo cientificado de que não sendo contestado no prazo legal, se presumirão aceitos pelo herdeiro como verdadeiras as declarações, do inventariante. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido este com o prazo de trinta dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos sete (7) dias do mes de junho de mil novecentos e setenta e oito (1978). Eu, Alberto Horácio Bissextino de Carvalho Teles, Escrivão do 21o. Ofício, datilografei e subscrevo. (a) José Antonio de Andrade Goes. - Juiz de Direito da 7a. Vara Cível. Está conforme o original. Dou fé.

O Escrivão,

Alberto Horácio Bissextino de Carvalho Teles

Injustiças sociais no Pará

BELO HORIZONTE (AJB) – "Se não fosse a prelazia de Conceição do Araguaia, que apaziguava e tranquilizava o povo, coisas bem piores teriam ocorrido no sul do Pará", onde existem muitas injustiças sociais para as quais as autoridades não dão respostas eficazes", afirmou o bispo de Uberlandia, Dom Estevão Cardoso de Avelar, acusado pela Promotoria de Belém de atividades subversivas e envolvimento no episódio de perdidos, quando morreram dois soldados da PM.

O ex-bispo de Conceição do Araguaia, transferido no mes passado para a diocese de Uberlandia, por motivos de saúde, afirmou ainda que o promotor público de Belém terá que provar em juizo, que ele está envolvido em atividades subversivas. "A justiça militar já nos absolveu das acusações e agora querem novamente nos intimidar sob o argumento de que somos subversivos".

Ele não quis falar mais detalhadamente sobre o episódio de perdidos e sobre suas atividades na Amazonia, alegando que o caso está aos cuidados de seu advogado em Belém, sr. Aldebaro Klautau, e que qualquer publicidade sobre o assunto só poderia trazer novas complicações, já que ele se acha na posição de réu.

Contudo – ressaltou – o nosso trabalho na prelazia era de pastor, sem caráter subversivo ou mesmo político. Mas como a situação no sul do Pará é bastante difícil, por causa da presença dos posseiros e das gritantes injustiças, nos não poderiamos ficar omissos ou calados.

Frisou que as responsabilidades pelos conflitos na Amazônia não devem recair sobre as prelazias, mas sobre as autoridades "que não conseguem resolver os problemas da terra através de seus organismos, como o INCRA, e que não estão dando respostas eficientes e justas as necessidades locais".

EMPREGO

Estamos precisando de Balconista, no mínimo 2 anos de experiencia no ramo. Favor só comparecer quem preencher os requisitos acima, no horário comercial a Rua Apulcro Mota, 621, .

Aracaju, 09 de junho de 1978

MP e TI
Lafer

ZERO KM, VÁRIAS CORES, PRONTA ENTREGA. PREÇO DE TABELA. LIGUE S. PAULO DDD–011 444-7920/440-0869.

Lições da vida

JOSETE MENDONÇA

Iniciamos nosso artigo de hoje, com uma mensagem interessantissima, do grande Espirito de Emmanuel, que é a seguinte;: "A existencia na Terra é um livro que estás escrevendo. Cada dia é uma página..'. Cada hora é uma afirmação de tua personalidade através das pessoas e das situações que te buscaram. Não menosprezes o ensejo de criar uma epopeia de amor em torno de teu nome. As boas obras são frases de luz que endereças à Humanidade inteira. Em cada resposta aos outros, em cada gesto para com os semelhantes, em cada manifestação dos teus pontos de vista e em cada demonstração de tua alma, grafas . com tinta perene, a historia de tua passagem. Nas impressões que produzes, ergue-se o livro dos teus testemunhos. A morte é a grande colecionadora que recolherá as folhas esparsas de tua biografia, gravada por ti mesmo, nas vidas que te rodeiam. Não desprezes assim, a companhia da indulgencia, através da senda que o Senhor te deu a trilhar. Faze uma área de amor ao redor do proprio coração, . porque só o amor é suficiente forte e sábio para orientar-te a escritura individual, convertendo-a em compendio de auxilio e esperança para quantos te seguem os passos.

Vive, pois, com Jesus na intimidade do coração; não te afastes d'Ele em tuas ações de cada dia e o livro de tua vida converter-se-á num poema de felicidade e num tesouro de bençães." Estas as condições que devemos nos basear para podermos viver uns com os outros em nosso Mundo. Toda vibração que nos envolve depende também das vibrações que emitimos. Tudo em nossas vidas são sempre o resultado do que fazemos. Quer isto dizer que so nos chega o resultado daquilo que emitimos. Nem sempre podemos ser franco com as pessoas que sofrem certas consequencias na vida , e que esses sofrimentos são os resultados dos seus comportamentos, das suas atitudes, porque as ditas pessoas não vão compreender assim sem nenhuma reação. No mínimo dizem que queremos taxa-las de ruins. . .

Mas não é isso, apenas não pagamos aquilo que não devemos. Muitas vezes são dívidas de vidas anteriores que nesta reencarnação elas devem ser resgatadas, liquidadas e como muitos não querem crer , ou não aceitam esse mecanismo – que nós Espiritas adotamos e aceitamos, julga que é castigo de Deus. O homem tem que se conscientizar-se de que fazer o bem aos outros, servir sem interesses de qualquer natureza – servir sempre – é a maior condição que o Criador exige que ele faça, do contrário não sintoniza com a sua Origem, com a base que Ele nos criou. E Jesus Cristo na sua imensa e deslumbrante sabedoria, nos ensinou tão facilmente, inclusive dando exemplos a todo instante , durante a peregrinação entre nós como Jesus, o Ungido o Salvador. Ele até que simplificou a lição para a nossa aprendizagem e execução dizendo: "Amai ao proximo como a ti mesmo". Quem não ama a si mesmo? Quem não quer tudo de bom para si? Pois todo esse bem que desejamos e lutamos para nós, deve ser extensivo aos outros indistintamente. É que o homem, desviou-se dos prostulados divinos porque vão de encontro com o seu egoismo doentio fere os seus interesses próprios, e assim sendo transgridem toda a Lei.

Um dia, ao despertar, terá que transformar o modo de viver porém o que ficou para trás é dívida que terá de sauda-la, desta ou daquela forma nesta ou em outra reencarnação, pois o Espirito é sempre um só. Apenas a matéria fisica, perecivel é outra. O amor é portanto a base fundamental da vida em comunhão com Deus, nosso Criador. . .

ACONSELHA: MISTURE PRAZER COM NEGÓCIOS.

Depois de uma semana de trabalho nada como um bom descanso. Foi pensando nisso que a Companhia Industrial e Turística de Salgado construiu uma moderna unidade hoteleira em Salgado e, depois nos convocou para a realização de toda a decoração, através de um sofisticado trabalho que recebeu o apoio dos condicionadores de ar Admiral dos tapetes Durafelt e dos mobiliários Celina. Essa união proporcionou conforto e sofisticação ao Hotel Balneário de Salgado que hoje assistimos a inauguração. Nesta oportunidade, prestamos nossa homenagem ao Governo do Estado, nas pessoas dos Drs. Geraldo Nabuco de Menezes e Júlio Vieira Prado, diretores da CISA. Vale salientar que esta importante obra colocará nosso Estado em posição de destaque no setor hoteleiro.

A. MENEZES & CIA. LTDA.

RUA JOÃO PESSOA, 50/54 ★ FONES: 222-2301 - 222-1899

Lojas Radiante
ALEGRIA NO LAR
E PHILIPS
APROVEITE: NÓS ESTAMOS VENDENDO TELEVISORES, RÁDIOS PHILIPS POR PREÇOS E CONDIÇÕES QUE SÓ ACONTECEM A CADA 4 ANOS.
A MELHOR CHAVE DA COPA
PHILIPS
Rádio portátil Philips RL 301
Dois mostradores, um para OC e outro para OM. 3 faixas.
Estilo moderno. Dupla alimentação.
Rádio de bolso Philips RL 077
Uma faixa de onda média.
Antena interna de ferrite.
Duas pilhas pequenas.
TV a cores Philips K 210
Tela de 56cm (22"). Dotado de Seletronic - seletor com memória eletrônica, tipo gaveta.
Controles deslizantes. Som frontal.
TV Philips T 661
Tela de 61 cm.
Totalmente transistorizado, com circuito L-50.
Dispensa regulador de voltagem.
Sem entrada e até 24 meses para pagar.
PHILIPS. O SEU INGRESSO PARA A COPA.
Radiofone Philips RF 545
Móvel de tamanho médio, reúne rádio FM e sensível toca-discos. 10 W de potência musical. Estereofônico.
Tomada para gravador.
Televisor Philips 17, portátil B 720
Tela de 44 cm. Som e imagem instantâneos.
Praticamente não dá defeito: grande confiabilidade. Transistorizado.
PHILIPS
Lojas Radiante
ALEGRIA NO LAR
Matriz: Rua São Cristóvão, 172 a 176
Filial: Rua São Cristóvão, 173 - Aracaju SE

Jornal vai publicar tudo o que a censura proibiu

RIO (AJB) – A partir da edição de amanhã o jornal "Tribuna da Imprensa" iniciará a publicação de reportagens e artigos vetados pela censura, nos útlimos 10 anos, e seu editor, Hélio Fernandes Filho, que já está revirando gavetas e armários, acredita que "muitos trabalhos ainda estão atualissimos".

Ele explicou que, no periodo, o jornal sofreu censura de material equivalente a uma página diaria e fez uma estimativa dos prejuizos sofridos. A empresa perdeu, segundo seus cálculos de Cr$ 300 a Cr$ 400 milhões, e este será o valor de uma ação de perdas e danos que moverá contra a censura federal.

Hélio Fernandes Filho dividiu a censura em dois períodos distintos. O primeiro, de 1968, a 1975, "não foi o grande problema da "Tribuna", pois todos os jornais estavam censurados. A partir de 1975 é que fomos mais atingidos, pois foi o único diário em que ela foi mantida. Passamos a fazer um suco de tomate aguado.

Neste periodo, a ação da censura, feita pela Policia Federal atingiu, indiretamente, outro jornal que era impresso na gráfica da "Tribuna". O chefe de reportagem, Paulo Branco, edita o jornal "Tempos", que circula em Vassouras e, segundo Helio, também sofria censura, só pelo fato de rodar nas máquinas da "Tribuna".

Para rodar outros jornais, só com autorização expressa da Policia Federal e assim a empresa, acrescentou ele, foi outras fontes de renda. Quando a censura começou, em 14 de dezembro de 1968, o jornal circulava com 16 paginas agora, passados dez anos, diminuiu pois sai só com 12 páginas. A tiragem baixou muito também.

Em Belo Horizonte, a revista cultural "Inéditos" continua sob censura prévia e enfrentando graves problemas financeiros devido a retenção do material destinado a publicação. A denúncia foi feita pela editora da revista, Srta, Fernanda Colas Arantes, que passou o dia em contato com a censura federal em Brasilia, e não obteve qualquer informação concreta a respeito da liberação.

O Departamento de Censura da Policia Federal, nesta capital, ainda não recebeu qualquer ordem para liberar da censura prévia as matérias destinadas ao número 8, que deverá sair ainda este mes.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, vós que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, vós que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com vós e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 03 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 03 dias será alcançada a graça, por mais dificil que seja) Publicar assim que receber a graça.

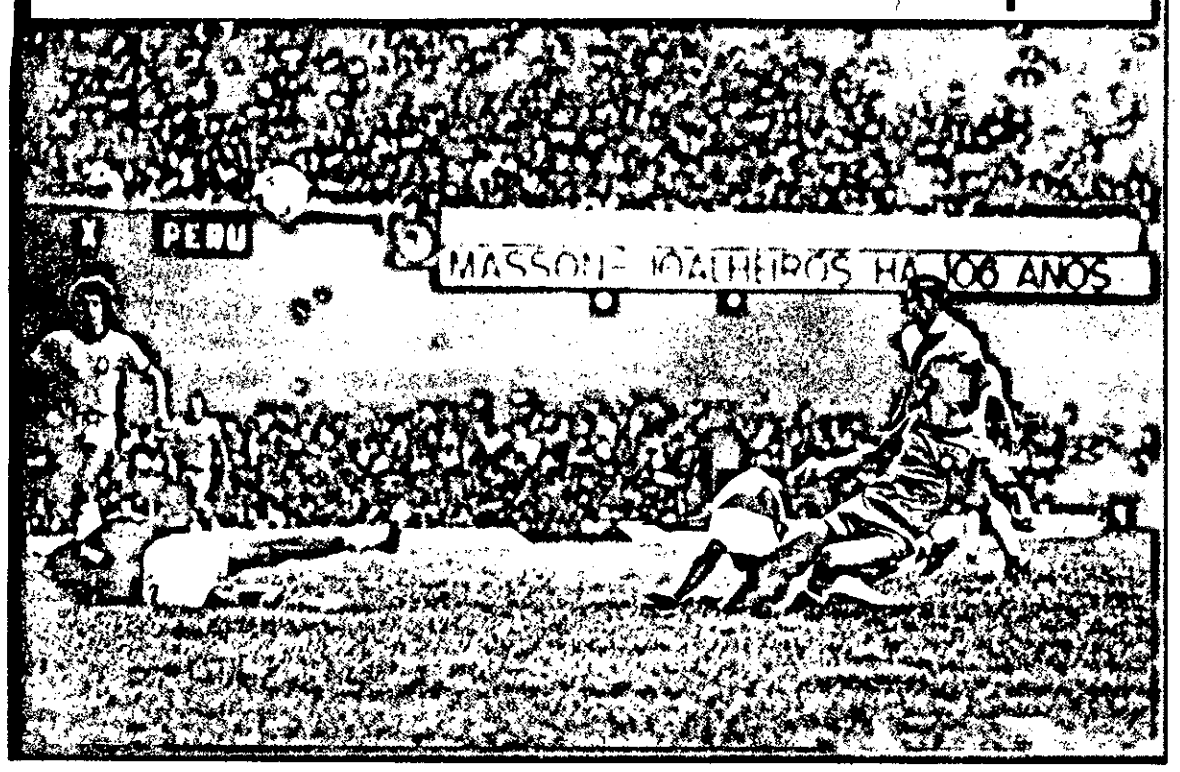
Agradece graça recebida.

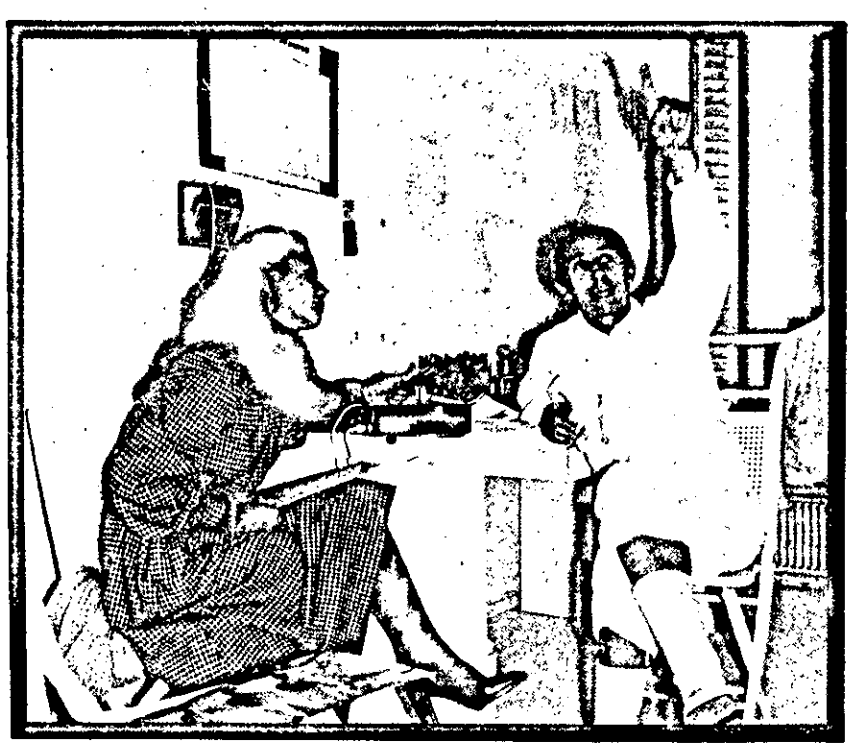
M. R. G.

Laurindo Alves Campos
Advogado
Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara – Sala 118
Tel.: 222–7184
Residência: Rua Socorro, 201
Tel.: 222–7044 Aracaju-Se.

O CRUZEIRO desta semana
está com você na luta contra a DENÚNCIA
confidências de Isaac Rabin sobre conflito

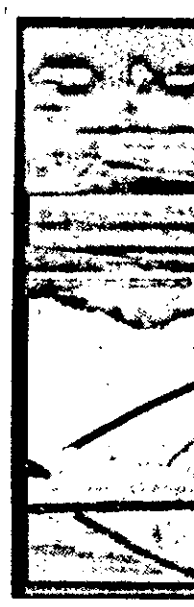
Brasil x Suécia. É você na Copa





Courrèges da costura à decoração

Vai ser papai o homem mais bonito do Brasil



O ni

Ariosvaldo Figueiredo

Leitor e Sergipe

Não, leitor amigo, não desespere. Não atire pedras, plante flores. Veja e estude tudo, suas causas e seus efeitos. Veja tudo criticamente. Sem sectarismos. Estude sem perder a perspectiva, a visão do amanhã. Antes de conviver com indivíduos, você é personagem de um processo histórico. Sergipe não é amargo porque quer. Seu amargor ou amargura é produto do subdesenvolvimento econômico, cultural, político e mental que, há anos, o asfixia. Falo assim porque conheço o Estado. Desde o outro carnaval...

Vai, aqui, pequeno fato. Pense. Reflita sobre ele. Ingressei, há se vão alguns anos, no Banco do Nordeste do Brasil. Fui, por concurso, o primeiro Fiscal Orientador do Banco, em Sergipe. Gostava, então, de Crédito Rural. Trabalhava. Estudava. Escrevia. Fazia cursos e conferências. Entendia do riscado. Modestia à parte. Tanto entendia que, com menos de ano de Banco, fui convidado para trabalhar na Agência Central, em Fortaleza, Ceará. E tive, também, convite para atuar em Crédito Rural, em Minas Gerais.

Pois, um dia é organizado, em Aracaju, seminário sobre este crédito especializado. Conhecido "intelectual" da terra, dando uma de inocente, me procura para eu indicar uma pessoa que entendesse de Crédito Rural. Eu indiquei. Tranquilo. Sorridente. Ele queria me "gozar"? Não, falou sério, no duro. Virei, assim gozador. É o melhor que, no caso, a gente pode fazer. É fazer sadio, mais saudável do que alimentar discussões bestas.

Em Sergipe, meu caro, há gente de categoria, boa, digna, de primeira, "bacana". Mas, ainda é grande o número dos que tem vida mediocre, mesquinha, rasteira, triste, escura e suja vida de vermes. Esses, conhecem todo mundo, mas fazem que ignoram. E há os que adotam, em relação a certos indivíduos e fatos, silêncio safado. Quando não silenciam, partem para a intriga e a calúnia. Sei de muitos casos. E não é de agora. Conheço os que silenciam, intrigam e caluniam, como conheço os que os ouvem e acreditam neles, igualmente fracos, levianos sem caráter.

Isso é ruim? Para o Estado, é. E muito. Para os atingidos nem tanto. Se não procedessem assim, como é que as vítimas iriam conhecer os réus? Não conheceriam. Até a inveja e o ódio, narcóticos morais, venenos espirituais, tem, contraditoriamente, a sua utilidade. A inveja é a medida do sucesso e do talento dos invejados. O ódio, reverencia inconsciente e incômoda aos odiados. O importante é, ante à mediocridade, não ser mediocre também, em meio ao pântano não atirar lama nos outros. A eventual e falsa solidariedade dos marginais sempre termina em agressão mútua, em traição recíproca.

É só ter paciência para esperar. E pagar para ver...

Não, isso não é virtude, é reflexão crítica, ato de razão, força da consciência. Os que, por pensamento e ato, vivem envenenando, terminam envenenados. São suicidas morais. Toda raiva ou intriga preconcebida, planejada, contra alguém, é ódio a si mesmo. O ódio a si mesmo, negativo, exclui a positividade da alegria. Da solidariedade. Gente assim é digna de pena. Não sabe o que é a vida! Não tem o gosto de viver.

Repito, leitor amigo, não desespere. Não atire pedras, plante flores. Voce, no tempo, vai ver como é bom colhê-las. Inclusive, como dizia Dolores Duran, para enfeitar a noite do seu bem.

AZIA e revela
rabe-judeu

Perigo no
sal nosso de
cada dia

no das águias
a Força Aérea

Reabilitação de professores

BELO HORIZONTE (AJB) – O reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, D. Serafim Fernandes de Araújo, afirmou que foi para o Conselho Federal de Educação com a idéia fixa de promover a reabilitação do professor em todos os níveis, principalmente o primário e o secundário.

Dom Serafim confessou que se dará por satisfeito se os seis anos de sua gestão forem consumidos só por essa idéia fixa. "A deficiência do ensino se verifica em todos os níveis. Já não se formam professores como antes. As escolas normais estão desaparecendo", observou.

Pressões sobre os desaparecidos

OTTAWA (AP) – O Ministro das Relações Exteriores, Don Jamieson, disse que considerará a possibilidade de exercer novas pressões sobre o Chile para conseguir informações a respeito de pessoas desaparecidas nesse país, ao tempo em que varias greves de fome convocadas para esse fim de semana terminavam no Canadá e no Chile.

Jamieson expressou quinta-feira a possibilidade de que o governo estabeleça contato diretamente com o Chile e "estude a possibilidade de adotar medidas através do Secretário Geral das Nações Unidas e por outras vias". O Secretário Geral do Organismo Mundial, Kurt Waldheim, fez já uma gestão com o Chile sobre o assunto.

Jamieson falou na Camara dos comuns pouco depois que seis pessoas que se haviam declarado em greve de fome cessaram sua ação dirigida a obter informações a respeito de umas 2.500 pessoas desaparecidas.

Os manifestantes, que foram todos declarados em bom estado por um hospital de Ottawa, puseram fim a sua greve de fome de uma semana depois que um Ministro chileno prometeu que ofereceria maior informações sobre os supostos desaparecidos.

Também terminaram greves idênticas em Santiago, no Chile, e se espera que cessem outras no Canadá. As greves começaram no Chile e se propagaram a muitos países.

O governo chileno prometeu há um ano oferecer informações sobre os desaparecidos em um prazo de 3 meses. Os grevistas de Santiago e outras cidades iniciaram seu protesto depois que críticos do regime decidiram que o governo chileno não estava cumprindo com suas promessas.

Melhor seleção de colonos no MT n

CUIABÁ (AJB) – O governador indicado de Mato Grosso (norte), Frederico Campos, defendeu sua maior participação da iniciativa privada nos projetos de colonização, argumentando que, "como ela visa lucros", há melhor seleção de colonos e evita que agricultores despreparados transformem-se em favelados rurais e das cidades.

Admitiu, entretanto, Frederico Campos, que no caso de Mato Grosso, o governo tem que participar do processo – o projeto Juiná, em Aripuanan, já está sendo implantado – porque o Estado precisa de mais colonos, pois com a divisão, a densidade demográfica do norte ficou reduzida a uma média de um habitante por km2.

O futuro governador de Mato Grosso (norte), reconhece que os projetos de colonização da iniciativa particular tem apresentado resultados mais promissores, "porque as empresas visam lucros e selecionam com maior rigor os colonos, a começar pelo poder aquisitivo". Já a iniciativa oficial, normalmente paternalista, não adota esse critério e muitas vezes acaba comprometendo seus projetos.

Novo programa Mobral

BELO HORIZONTE – AJB – Ao lançar nesta capital, o "programa de educação comunitária", pelo qual o trabalhador brasileiro ensinará a outros o seu ofício, após um curso de treinamento didático, o Presidente do MOBRAL, Engenheiro Arlindo Lopes Correa; manifestou-se satisfeito com os resultados obtidos até agora pela entidade, no campo da educação.

"Começamos como um órgão de alfabetização. Hoje somos um programa de educação permanente e, em breve, estaremos transformados num grande programa de ação comunitária", declarou ele, ao analisar a importância do MOBRAL para o país. O sr. Arlindo Correa revelou também que o Movimento Brasileiro de Alfabetização já alfabetizou 11 milhões 400 mil brasileiros e que pretende, até 1980, alfabetizar mais 2 milhões 500 mil. As despesas da entidade este ano, serão de Cr$ 1 bilhão 100 milhões.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 406 Tel.: 222–8202

O Papa e os conflitos

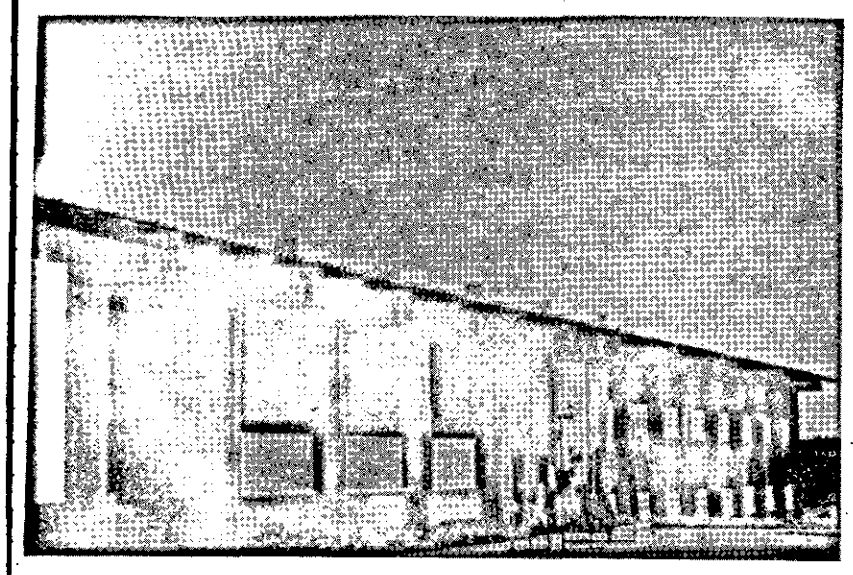
Após completar quinze anos à frente da Igreja Católica, o Papa Paulo VI está recorrendo à diplomacia para amenizar os conflitos suscitados no seio do catolicismo em questões de doutrina e disciplina, a fim de preparar o caminho para seu sucessor. O cardeal argentino Eduardo Pirônio figura entre os últimos candidatos mencionados no Vaticano para sucedê-lo.

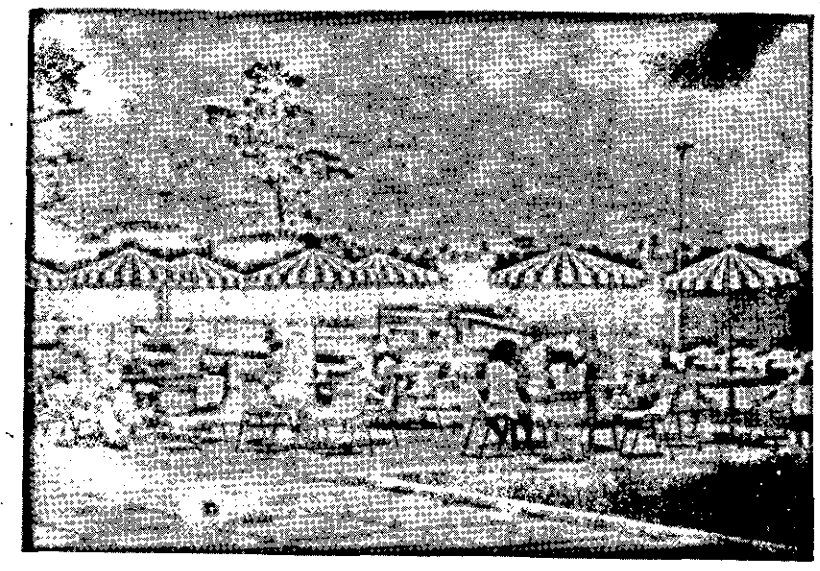
O Pontífice, que completará 81 anos em setembro, declarou no ano passado que se sentia diante da "porta do outro mundo". Os observadores do Vaticano expressaram que está utilizando as etapas finais de seu pontificado, que completará 15 anos no dia 21 deste mês, para amenizar o divisionismo surgido em consequência das mudanças estruturais e da firmeza doutrinária dos primeiros anos de seu papado.

Paulo VI tem evitado adotar decisões drásticas em seu enfoque de importantes conflitos com bispos, teólogos e sacerdotes. Quando uma decisão não pode ser evitada, prefere fazer com que os bispos a aceitem. Isto lhe tem ajudado a despojar de tensões as questões apresentadas e impedido que se propaguem e se convertam em casos de âmbito mundial.

Um caso típico foi o do arcebispo conservador francês Marcel Lefebvre, que de sua base em Econe, Suiça, encabeçou uma rebelião contra o Concílio Ecumênico Vaticano de 62-65 e contra as drásticas mudanças introduzidas pelo Papa em consequência de suas decisões. Lefebvre esteve sempre em forma de notícia nas primeiras páginas dos jornais do mundo inteiro e levou seu desafio da autoridade papal aos três continentes.

Diversão em boa companhia.





Hoje é um dia de festa em Sergipe. Assistimos com a presença de importantes autoridades, a inauguração do Hotel Balneário de Salgado, uma importante obra do Governo José Rollemberg Leite. A nossa organização que acompanha e incentiva o atual Governo do Estado, sente-se à vontade para homenagear os diretores da CISA pelo importante evento. Estamos presentes na construção de diversas obras estaduais, acompanhando de perto o desenvolvimento sócio-econômico de Sergipe. Atuamos na construção do Ginásio de Esportes de Aracaju, Palácio da Justiça, Colégio Integrado 2o. Grau do Grageru, e também atuamos junto à Universidade Federal de Sergipe. Unindo esforços em prol do progresso sergipano, a SOMA ENGENHARIA S/A, diz presente à inauguração do Hotel Balneário de Salgado.

soma engenharia s.a.

montagens, ar condicionado central, instalações.

brasilia. df.
s.i.a., trecno 3. lote 1055.
☎ 42.9010 e 43.2375. telex: 61.1641. soel.

recife. pe.
alfredo medeiros 109. encruzilhada.
22.3027 e 22.6075. telex: 81.1216. soel.

salvador. ba.
silveira martins 59. cabula.
☎ 4.0176 e 4.0376. telex: 71.1195. soel.

telegramas: somaengel.

HOJE NA HISTORIA

HOJE É DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1978, O 162o. DIA DO ANO, FALTAM 203 DIAS PARA TERMINAR ESTE ANO.

ACONTECIMENTOS MARCANTES NESTA DATA:

1580 – Juan de Garay funda a cidade de Trinidad, a Buenos Aires atual.

1811 – É proclamado o Rei Cristovão do Haiti.

1826 – Combate de Los Pozos, no qual o Almirante Brawn, no comando de 4 navios argentinos, rechaça uma esquadra brasileira.

1927 – Apotéotica boas vindas em Washington ao aviador Charles Lindberg herói do primeiro voo Nova Iorque–Paris sem escalas.

1935 – Cuba aprova uma nova constituição.

1940 – Grã-Bretanha, Canadá, Nova Zelândia e Austrália declaram guerra a Itália.

1967 – Israel e Síria acordam um cessar fogo depois da guerra dos seis dias.

1971 – O chefe do partido comunista soviético, Leonid Brejnev, pede que se termine com a corrida armamentista entre Estados Unidos e União Soviética.

1975 – A Somália desmente uma informação procedente dos Estados Unidos, segundo a qual esse país havia aceitado a instalação de uma base de mísseis da União Soviética em seu território.

1977 – Marinheiros holandeses atacam um trem sequestrado por guerrilheiros moluquenhos e resgatam 49 dos 51 passageiros mantidos como reféns. Seis terroristas e 2 passageiros morreram durante a operação.

ANIVERSÁRIOS DE HOJE:

Ben Jonson, poeta e dramaturgo inglês (1572-1637), John Constable, artista britânico (1776-1837), Manuel Dorrego, patriota argentino (1787-1828) e Jacques Cousteau, explorador oceânico francês (1910).

filmes do dia

palace
18 ANOS

15 - 17 - 19 e 21 horas

aracaju
18 anos

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, 30 — 19 - 21, 30 HS.

vitória
18 ANOS

horarios 15 17 19 e 21 horas

Hoje

rio branco
Censura 18 ANOS

Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 — 19 - 21, 30 HS.

O Pentáculo do Medo ou o "Poeta" na obra de Santo Souza

JACKSON DA SILVA LIMA

II

O POEMA E SEU CONTEUDO

Numa análise estrutural do Pentáculo do Medo, descobrem-se dois elementos distintos e, às vezes, fundidos em um só. De um lado, o "poeta", como ser iluminado , superior, depositário fiel de práticas e segredos extraterrenos, protegido por um escalão maior de força e suporte espirituais, e, do outro, a humanidade como um rebanho desnorteado e suicida, inconsequente em seus atos e propósitos, a mercê dos seus instintos desenfreados, eróticos e tânicos. Ambos, porém, sob o impacto conflitante das forças do bem, representado por Deus e sua corte, e do mal, encarnado por Satanás e seu séquito.

De outro ângulo, poderíamos dizer que a essência do poema e sua dramaticidade gira exclusivamente em função da realidade emocional do "poeta", do seu comportamento diante de si mesmo, dos seus guias e escudos espirituais, da humanidade e seu destino, de Deus e Satanás. Desse relacionamento surgem as reações e atitudes do "poeta", corporificando a epopéia em todo o seu desenrolar, desde o primeiro ao último verso.

A narração é feita aos borbotões e a ação se desenvolve de maneira subjetiva, sempre de dentro para fora. O conhecimento que temos dela é através das vibrações do "poeta", cuja fala nos revela os conflitos entre os elementos do quadro poetizado. Daí a onipresença do "eu", fulcro único em toda a travessia interior encetada por Santo Souza, predominando o "poeta" sobre a espécie humana, graças aos seus dons e recursos carismáticos.

Embora o "poeta" se coloque na primeira linha e se mantenha em monólogo semelhante ao de Ode Órfica, invocando as entidades maiores e recriminando-se a si mesmo ou aos homens, desdobra-se a perspectiva de um diálogo intrínseco, onde as respostas são subentendidas à força das próprias interrogações. Desse modo deuses e demônios, homens e feras, todos parecem falar através da palavra do "poeta", que os encarna e representa.

O "POETA" E SUAS REAÇÕES

No desenvolvimento poemático, não há como em Ode Órfica, acomodação do "poeta" face a realidade humana e os desígnios transcendentais. Ao contrário, a postura é outra, a de um deus que luta e desafia, que não se dá nunca por vencido, mesmo quando a sua força é suplantada. A posição assumida é contestatória e libertária. Posto entre o alfange e o muro, decide heroicamente enfrentar a lâmina mortificadora a se deixar ficar com os braços caídos, à espera de um milagre ou complacente intervenção de uma força maior. Nem Deus, a suprema força, nem Satanás, a negação dessa força, são capazes de calar o grito do "poeta", quando ameaçada está a sua missão. Ela se sobrepõe a tudo e a todos, inclusive a ele próprio. Em sua defesa, todas as armas são legitimadas, mesmo tendo de subir aos céus e descer aos infernos, de apelar para Deus ou o Demônio, de contrapô-los um ao outro. O que importa em última instância, é a sua missão. Eis um exemplo retirado do terceiro canto do Pentáculo do Medo·

"E atiro ao rosto dos deuses o suor de meus lanceiros,
a estrela de minha espora, meus insultos, minhas
armas e as serpentes assanhadas nas crinas do meu
dragão. Já não temo a garra e os dentes dos
monstros que libertei, nem o ataque dos fantasmas
que meu Guia convocou. Levados ao esconderijo
onde as bruxas e seus pares dançam sobre a nossas dores
sob a regência, de Deus, que resta a nós
– faroleiros sem luzes na escuridão? Jogamos
toda a esperança nas chamas de teus altares, ó Satã!
Por engano, derramamos as nossas preces e lágrimas
nas taças distribuidas no festim de teus heróis.
Agora, que anunciaste nosso ingresso em teu covil
empurras ao nosso encontro os assassinos da aurora,
a virgem de dupla face e os vampiros guardadores
das noites de teu império. Mas sabes: mesmo vendidos
pelos ladrões de teu reino, varreremos teus poderes
e a imponência de teu sólio com o fogo do nosso pranto".

O "POETA" E O HOMEM

Já em "A descida", de Cidade Subterrânea, definia-se a missão do "poeta", como espírito de luz, qual seja a de clarear as trevas e de ensinar aos homens os segredos dos deuses, incutindo-lhes no ânimo a vontade de erguer-se do chão dos instintos. No plano da inteligência, os homens são adotados como filhos, e, nessa condição, permanecem após a aquisição e mau emprego do conhecimento. Senhor da inteligência e de suas faculdades ilimitadas, a humanidade resolve um dia brincar de aprendiz de feiticeiro, dando início à semeadura de ventos insensatos, responsaveis pelas tempestades que hoje assolam a espécie. O "poeta" sofre por si e pelos filhos tresloucados e, de certo modo, se atribui a culpa da perdição humana, como se fosse obra sua o descalabro que campeia no universo. Apesar da insensatez, a recriminação que faz é a de um pai extremoso e cheio de amor, lastimando não poder apagar o incêndio ateado pelas mãos criminosas dos filhos, protótipos do homem lobo do homem. Como pequena amostra, um punhado de versos do Canto III, do Pentáculo do Medo, onde é descrita a viagem para o inferno:

"Ó crianças insensatas. Que fizestes do
instrumento divino que vos leguei:
o explorador das estrelas, a luz mágica
e terrível que incinera os oceanos e as
alpercatas de Deus? Roubastes de minha mesa
a paz e toda a esperança de apagar destes
caminhos a vergonha de esconder, na minha
arca sagrada, suor e alfanjes do algozes
com as lágrimas dos anjos. Inventastes,
em silêncio, novos sóis e novas luas.
Trouxestes do firmamento o som da voz
das esferas, sem saberdes o segredo
da palavra que equilibra e move a força
indomada das constelações distantes".

O "POETA" E SEUS ARCANJOS

A despeito de mensageiro da Onipotência, e dos seus poderes inatos, o "poeta" se sente, muitas vezes, como que impotente diante da realidade circundante, se é que assim se pode considerá-la, refletida em / por seu sensório clarividente, daí recorrer a toda hora, em atitude mediúnica, aos Guias e Mestres, invocando uma legião de espíritos protetores, que lhe são hierarquicamente superiores em força e poder. No topo da hierarquia, entroniza-se Netuno, recriado e concebido em outra dimensão mitológica, sendo a sua força a mais solicitada no corpo do poema:

"Ó velho Rei destes mares. Risca o chão
de meus caminhos com o lume azul de teus
dedos. Teus cabelos de cristal e pés
de largos avanços. Teu olhar de maravilhas
voltados para outros mundos - tudo agora
nos assusta, ao tentarmos recompor a rosa
de sortilégios desfolhada nestas praias
onde outrora nos perdemos. Aqui plantamos
no escuro nossas âncoras de medo. Misturamos
riso e pranto com o de tuas entranhas. . ."

A vida teria vindo das águas e Netuno, sendo o seu Senhor, estaria necessariamente comprometido com o destino dos homens, feitos à sua semelhança. Dentro dessa perspectiva é que Santo Souza concebeu o Pentáculo do Medo, transformando o velho deus em paladino fervoroso da causa humana, cujo tridente desafia os céus e guarda a "ciência" intocável dos ungidos.

Em outro nível mais baixo, longe do poderio netuníno, a grande força de Orfeu, que ocupou, em Ode Órfica, o primeiro lugar nas invocações do "poeta", agora é posta em segundo plano, juntamente com as de outros mestres e guias, como forças suplementares:

"Procura, ó Mestre, a música perdida
nas ruas destes mares devassados
por tantos marinheiros, hoje cegos
à luz semeada pelas tuas mãos.
E faz que um novo canto se inicie
e agrade, como outrora, a homens e feras,
para que nós, egressos deste inferno,
lembremos, sem chorar, tua presença".

Lógica se nos afigura a invocação ao deus dos bosques e dos campos, dos rebanhos e dos pastores, no Canto IV, na simbólica viagem para o inferno, pois na propria mitologia clássica "os pavores súbitos, eram atribuidos a Pã e chamados de terror pânico ou simplesmente pânico". Compreende-se, assim, o apelo a essa divindade, símbolo do universo e personificação da natureza:

"Chamo as Erínias para a grande festa
e, sob as dobras de seu manto, prossigo
salvo da vingança e do rancor do céu. Pã
renasceu. Demônios e deuses vão boiando,
velhos e tristes, sobre as águas de rios
esquecidos. Deus acendeu rosas e estrelas
na sarjeta e a vez é tua, ó grande
Pã. Corre a salvar o homem, sua nave
estrelada, seu mar, nosso destino".

Nessa mesma linha se dirige ao "grande papa", invocando o Hierofante, senhor absoluto do Livro dos Arcanos, capaz de revelar-nos a intimidade inacessível dos deuses, seus segredos e planos, cujo conhecimento é vedado aos olhos cegos dos mortais.

"Ês nosso mestre sobre a vida e a morte.
Ensina aos teus discípulos a meta,
dá-nos a senha, risca o itinerário
no mapa do teu céu, e põe em nossas mãos
a lira e o leme, para que nós, perdidos
nestas águas, possamos caminhar e adormecer
as grandes Hierarquias vingadoras".

No vértice da pirâmide hierárquica a figura de Netuno, com supremos atributos de força e poder, e mais abaixo, Orfeu, Pã, Hierofante e outros iniciados maiores, cuja identidade se esconde sob o nome genérico de Mestre e de apostos significativos, como o grande Taumaturgo". Sob a égide dessa equipe iluminada, converte-se o "poeta" em argonauta ousado e faz estranha viagem interior, constituindo as invocações à Hierarquia o maravilhoso do poema em suas sequencias psicologicas, emprestando-lhe caracteristicas de epopéia, sem o clássico descritivo, linear e excêntrico.

Para os leigos, um desvario poético apenas, resultante de um sonho mau, onde o pesadelo asfixia o poeta, razão porque os fatos e idéias se tornam incoerentes, atropelando-se a cada passo. Para os iniciados, uma revelação coerente, lúcida, íntegra, de cuja mensagem cifrada o "poeta" é intérprete e seu oráculo.

PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO

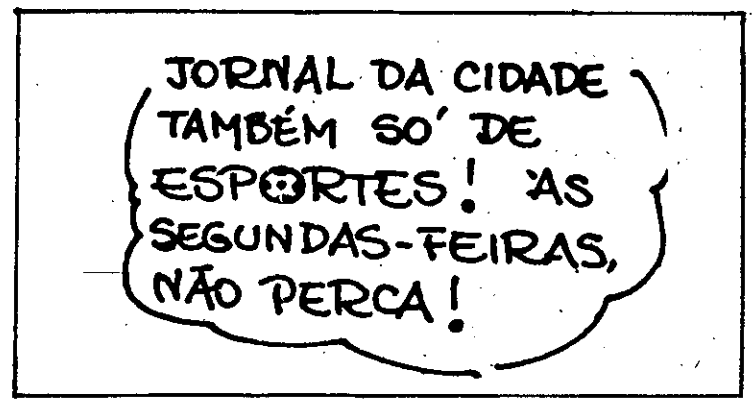
1- PETRÓLEO BRASILEIRO S/A-PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Espírito Santo, a se inscreverem para fins de cadastro junto a COMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE EMPRESAS DA DIVISÃO JURÍDICA DOS SERVIÇOS AUXILIARES NA BAHIA-DIJUR/SERAB, situada na rua da Grécia, nº3 - 3º andar (Ed. ITAUSEG), na Cidade de Salvador, Estado da Bahia ou à Rua Acre 2 504-Aracaju/Sergipe, apresentando a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe de 1º/06/78.

2- Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados nos endereços supra citados, das 07 h às 11 h e das 13 h às 17 h 45 min.

Salvador, 08 de junho de 1978

LUCIANO GAERTNER DE VASCONCELOS
CHEFE DO SERAB

RPNE-10. 683/78



Problema enérgetico no sul

FLORIANOPOLIS (AJB) – As variações na frequência do sistema energético da região centro-sul, que ocasionaram um black-out nas principais cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, não chegaram a prejudicar o fornecimento de energia para os Estados do sul, onde a Eletrosul acionou em tempo as usinas hidreletricas depois de separar os sistemas integrados para evitar o alastramento da perturbação.

O engenheiro Cesar Barros Pinto, da diretoria de operação da Eletrosul, explicou que, apesar da seca, as usinas hidreletricas conseguirão atender às necessidades de consumo na região sul nesse período em que São Paulo não puder fornecer energia para outros Estados, face as variações na frequência e a explosão numa de suas usinas.

Se o sistema em São Paulo não for restabelecido a curto prazo e persistir a seca por mais algum tempo, então poderá haver problemas nas usinas hidrelétricas, o que poderá exigir um racionamento maior de energia na região sul, já que as termoeletricas não poderão, sozinhas, suprir todas as necessidades.

O engenheiro Cesar Barros Pinto observou, contudo, que a região sul é autosuficiente em energia.

Incêndio causa mortes

ESTOCOLMO (AP) – Vinte mortos e 55 feridos foi o saldo de um dos piores incêndios dos últimos tempos na Suécia, quando as chamas destruiram um velho hotel de madeira onde se celebrava uma festa depois de uma cerimonia escolar.

Testemunhas disseram que o incêndio começou por volta das 2:30 da manhã no vestíbulo do hotel de cinco andares em Boras, uma cidade textil do sudoeste da Suécia. Acrescentaram que as chamas chegaram rapidamente ao restaurante do segundo andar e ao salão de bailes do terceiro, onde umas 150 pessoas estavam dançando a última música da noite. Circularam versões de que alguém tinha jogado uma bomba incendiária no vestíbulo, mas a polícia disse que não se havia determinado ainda a causa do incêndio.

Uma testemunha, que se achava no restaurante, disse que "de repente tudo estava em chamas. A única forma de sair era saltar pelas janelas. Foi algo terrível. Todo mundo estava em pânico".

Bombeiros levantaram escadas até as janelas, mas muitas pessoas saltaram de qualquer maneira.

"Foi uma visão terrível. A gente gritava de todas as direções. Pessoas feridas estavam estendidas na rua", disse um bombeiro.

Os 30 membros da brigada de incêndios controlaram o fogo cinco horas depois de iniciado e começaram a remover os escombros em busca de mais cadaveres.

Ontem era o encerramento do ano escolar em Boras, uma cidade textil situada 362 quilômetros a sudoeste de Estocolmo.

O chefe de polícia Olof Nordgren disse que cerca de 460 pessoas estiveram no restaurante e no salão de bailes no curso da noite.

Soube-se imediatamente o número de hospedes do hotel, construído no começo do século,

UFBA apoia reivindicações

SALVADOR (AJB) – A congregação da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal da Bahia – paralisada há 60 dias – tornou público um documento onde apela ao Ministro da Educação e Cultura, ao reitor da UFBA e as demais autoridades com poder de influencia e decisão, "no sentido de que se adotem providencias mais definidas a respeito" das reivindicações feitas pelos estudantes.

"No que se refere as reivindicações sobre contratação de pessoal docente, aceleração das obras de recuperação do hospital-escola professor Edgard Santos e aproveitamento do prédio da ex-clinica tisiologica, a congregação reitera a idéia já declarada noutras oportunidades de que, do encaminhamento desses problemas depende, em parte apreciavel, a possibilidade de melhoria do ensino".

O documento também lamenta a repressão policial a passeata estudantil do último dia 31, "formulando votos e apelo no sentido de que as autoridades evitem .. meios drásticos na contenção do movimento estudantil e os alunos meditem quanto a possibilidade de retornarem as aulas".

Segundo a congregação da Faculdade de Médicina da UFBA, "a continuidade da paralisação, pelo menos num plano pragmatico, não beneficia a causa, e docentes e discentes devem unir-se na luta reivindicatoria de interesse comum".

Propõe ainda um "diálogo, o mais leal e respeitoso, entre a reitoria da UFBA e os estudantes, através dos seus representantes credenciados", fato que, tomando conhecimento do documento, os universitários de medicina rejeitaram, considerando que o diálogo foi tentado no inicio da paralisação sem êxito. Justificaram que a direção da escola só tomou conhecimento de suas reivindicações após 40 dias de greve, a reitoria, 46 e o MEC, 55 dias. E, ainda, que até agora não houve uma proposta concreta para o seu atendimento.

MARIA DE LOURDES MONTEIRO DE ANDRADE

MISSA DE 7o. DIA

José Calazans de Andrade, Hortência Maria Monteiro Andrade de Paula esposo e filha, José Geraldo Monteiro de Andrade Senhora e filhos, Maria de Lourdes Monteiro de Andrade Queiroz esposo e filho, Waldemar Monteiro Senhora e filhos, Manoel Monteiro Sobrinho e familia, Afonso Monteiro senhora e filhos, Marialva Monteiro, Esposo, filhos, genros, nora, irmãos, cunhadas, tia, sobrinhos e netos agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam para a Missa de 7o. Dia em sufrágio da sua alma, segunda-feira dia 12 às 19:30 na Capela do Sagrado Coração de Jesus (Capela do Colégio Arquidiocesano).

A familia enlutada antecipa os agradecimentos aqueles que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

VENDE–SE OU ALUGA–SE

Uma casa de 4 quartos sendo 1 suite garagem e demais dependências a rua D–124 Jardim Atlântico Atalaia Velha.
Tratar à rua Silvio Cesar Leite, 491–Conj. Dom Távora-telefone 222-2060. Nos horários das 12:00 às 13:00 e 18:00 às 22:00hs.

CONVITE

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU, convida as autoridades civis, militares, os estudantes, os trabalhadores e o povo em geral, para assistirem a entrega do TITULO DE CIDADÃO ARACAJUANO ao ilustre Senador MAGALHÃES PINTO, no próximo dia 12 de junho (2a. feira), às 20:00 horas na Câmara Municipal de Aracaju.

COSTA PINTO
PRESIDENTE

nordisa
Nordeste Industrial S. A.

NORDISA – NORDESTE INDUSTRIAL S/A

NECESSITA COM URGÊNCIA:

TECELÕES
FIANDEIROS

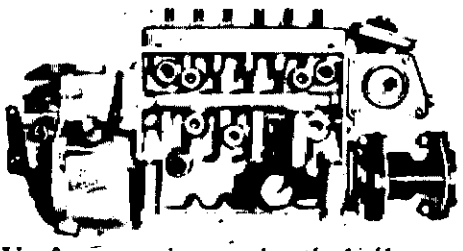
(A EMPRESA OFERECE DURANTE O PERÍODO DE ADAPTAÇÃO ALOJAMENTO E REFEIÇÕES)

Apresentar-se na Via Periférica s/no. – Alt. do Km. 15,5 – BR 324– CIA – Simões Filho – Bahia.

ÓLEO DIESEL

O litro custa Cr$ 4,00.* E você ainda tem coragem de pagar Cr$ 5,20.

Uma bomba injetora desregulada queima até Cr$ 120,00 a cada 500 quilômetros.



Nem todos os proprietários de caminhão estão conscientizados de que uma bomba injetora desregulada consome até 30% a mais de combustível. A cada 1000 litros, desperdiça 300.
A cada 10 mil quilômetros, desperdiça Cr$2.400,00.
Regule a bomba injetora de seu veículo a cada 100 mil quilômetros, no Serviço Autorizado Bosch.

* Preço a 1.º de março de 1978

Você economiza combustível, óleo de cárter e a vida útil do motor. Não perde parte do frete na fumaça. Nem corre o risco de ser multado.

BOMBA INJETORA REGULADA É FRETE MAIS FORTE.

BOSCH SERVIÇO

...SERGIDIESEL – SERGIPE DIESEL LTDA. BR–101 – KM. 90 – ACESSO NORTE DA SAÍDA DE ARACAJU. FONE 222-9040.

CHEGOU A NOVA MANEIRA DE SER FELIZ.

Inauguração hoje do Hotel Balneário de Salgado, um empreendimento que orgulha o Governo do Estado. Na sua construção, estivemos presentes, dando a nossa parcela de esforços para dotar Sergipe de uma unidade hoteleira de alto nível. Parabéns aos diretores da CISA, que proporciona aos sergipanos uma nova maneira de ser feliz.

INESFEL

Industria de Esquadria de Ferro Ltda

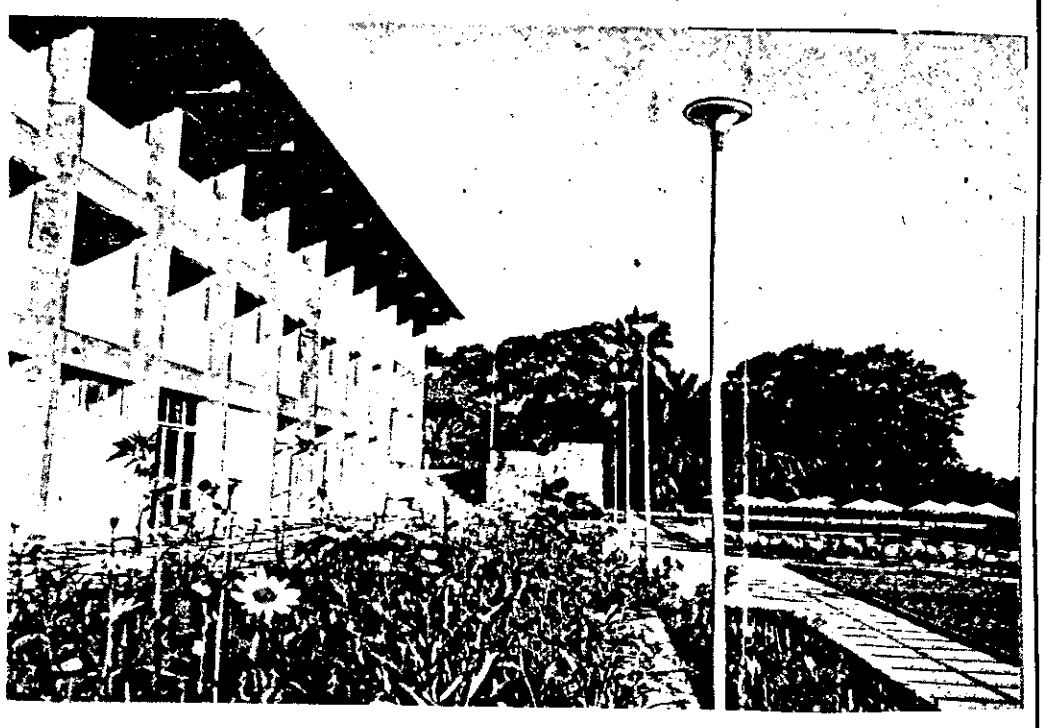
ESQUADRIAS DE FERRO E MONTAGEM EM GERAL

FABRICA: AVENIDA RIO DE JANEIRO, 2245 FONE: 22-2669

ESCRITORIO: RUA VILA CRISTINA, 1028 FONE: 22-2144

CGC 13.028 238/0001-77 – Est. 27000132-8

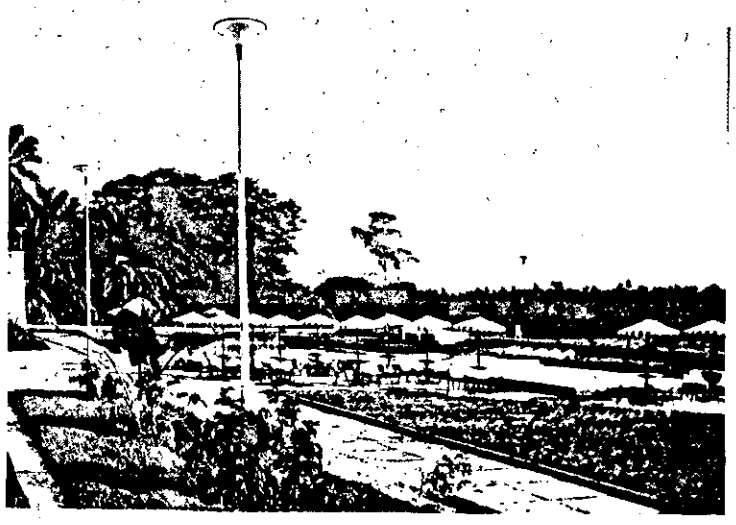
ESLA



No momento em que o mercado hoteleiro sergipano é contemplado com a inauguração da mais uma moderna unidade que vem reforçar a política posta em prática pelo Governo estadual, com o apoio da Embratur, a ESLA – Empreendimentos de Sergipe Ltda., através de sua divisão de artefatos de cimento, congratula-se com toda a equipe da CISA, pela grande obra hoje entregue ao povo sergipano, que passa assim, a desfrutar de mais uma excelente opção com a ampliação da rede hoteleira do Estado.

Eduardo Rodrigues da Cruz
Diretor Superintendente

Contra fatos não há argumentos.



A inauguração hoje do Hotel Balneário de Salgado, demonstra a preocupação do Governo José Rollemberg Leite, em dotar nosso Estado de uma perfeita estrutura hoteleira. Parabéns, governador, parabéns Sergipe.

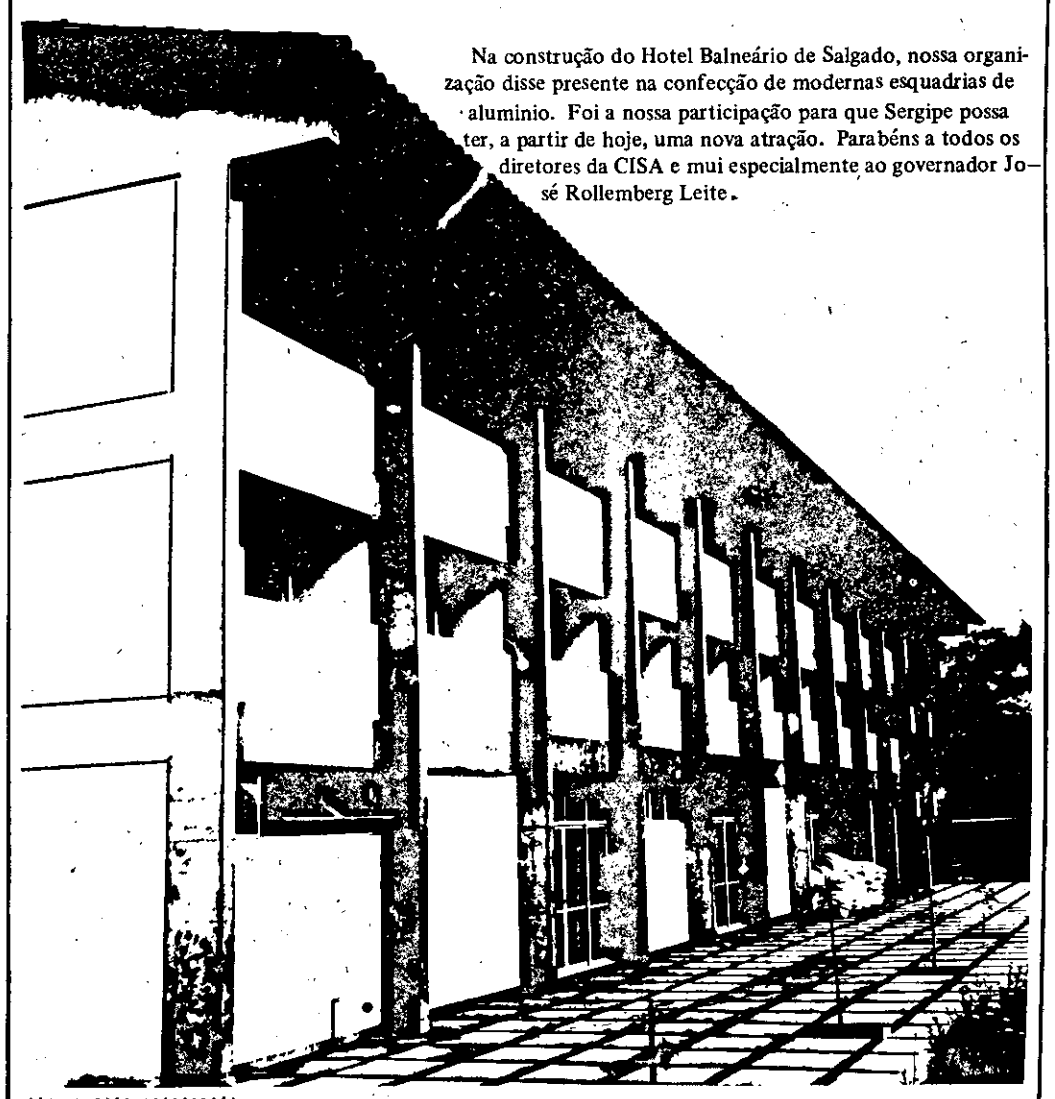
Nelson Martins

★ Ferragens ★ Material para Construção

Av. Otoniel Dórea, 450

A NOVA ATRAÇÃO

Na construção do Hotel Balneário de Salgado, nossa organização disse presente na confecção de modernas esquadrias de aluminio. Foi a nossa participação para que Sergipe possa ter, a partir de hoje, uma nova atração. Parabéns a todos os diretores da CISA e mui especialmente ao governador José Rollemberg Leite.



esqal

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA

ESCRITÓRIO: RUA VILA CRISTINA, 1043 — FONE: 222-2144

Ficha Técnica:

MAR DEL PLATA, ARGENTINA (AP) – Programa dos jogos de hoje pelo grupo III das oitavas de final do XI Campeonato Mundial de Futebol.

JOGO: Brasil x Austria, grupo 3
ESTÁDIO: Mar Del Plata
HORA: 13h45m
POSSÍVEIS ESCALAÇÕES:

BRASIL: Leão, Nelinho, Oscar, Amaral, Rodrigues Neto, Batista, Cerezo, Mendonça, Gil, Roberto, Rivelino (Dirceu).
AUSTRIA: Koncilia, Sara, Obermayer, Pezzey, Breitenbergec, Prohaska, Hickersberger, Schachnar, Jara, Krankl, Kreus.
ARBITRO: Robert Wurtz, da França, auxiliado por Farouk Bouzo, da Síria, e Gebereyesus Tefyave, da Etiopia.

PARTIDA: Suécia x Espanha
ESTÁDIO: Velez Sarsfield, Buenos Aires.
HORA: 13h45m
PROVÁVEIS ESCALAÇÕES:
SUÉCIA: Hellstrom, Borg, Andersson, Nordquistñ, Erlandsson, Tapper, Bo Larsson; Linderoth, L. Larsson, Sjoberg, Wendt.
ESPANHA: Miguel Angel, Perez, Migueli, Olmo, Uria, San José, Leal, Asensi, Juanito, Santillana, Cardenosa.

CORDOBA (AP) – Programa de jogos para hoje do grupo IV das oitavas de final do Campeonato Mundial de Futebol:

JOGO: Peru x Irã, grupo 4
ESTÁDIO: Cordoba
HORA: 16h45m
PROVÁVEIS ESCALAÇÕES:

PERU: Quiroga, Duarte, Manzo, Chumpitaz, Diaz, Cueto, Velasquez, Cubillas, Munante, La Rosa, (Rojas), Oblitas.

IRAN: Hedjazi, Nazari, Abdollapi, Kazerani, Khorsidi, Parvi, Ghassem-Pour, Sadeghi, Nayeb-Agha, Jahani, Roshan.

ARBITRO: Alojzy Jarguz, da Polônia, auxiliado por Werner Winsemmann, do Canadá, e Dusan Maksimovic, da Yugoslavia.

Laurindo Alves Campos
Advogado
Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara – Sala 118
Tel: 222–7184
Residência: Rua Socorro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju–Se.

Leó está preocupado

Tudo certo e tudo pronto, para o embate que será realizado hoje às 8 horas, no campinho da Administração do Porto de Aracaju, colocando frente a frente, as equipes do JORNAL DA CIDADE e Umacol Esporte Clube.

Leó Filho, treinador e atleta do timaço do JC, antes mesmo de iniciar o jogo, já se mostra preocupado, alegando ele que não sabe ainda se contará com os atletas Roberto Silva, Beneti e Pedrinho. Os tres estão contundidos.

Apenas oito atletas jogarão inicialmente. Para o jogo de hoje, o treinador Leó Filho, o Cláudio Coutinho do JC, deverá contar no banco de regra tres com 10 atletas. Leó, para não deixar muita gente contrariada afirmou que a escalação só sairá lá no campo do Porto de Aracaju.

Caso o timaço do JC vença a primeira partida da série melhor de tres pontos, em disputa do troféu João de Barros, a direção deste matutino promete comemorar a vitória na praia de Atalaia.

A rapaziada do JC desde a noite de ontem que se encontra concentrada. Por determinação do treinador Leó os atletas ficaram concentrados em suas respectivas residências.

Nacional joga no Tobias

O quadro menor do Nacional Esporte Clube do bairro Siqueira Campos tem compromisso sério hoje pela manhã no velho campo Tobias Barreto. O Nacional que vem de bons resultados espera vencer a forte equipe do Goiás Esporte Clube também do bairro Siqueira Campos.

A partida entre Goiás e Nacional que começa às 10 horas, está sendo bem aguardada pelos torcedores das duas agremiações. Para o vencedor do jogo, será oferecido o troféu que leva o nome do desportista José Mota, atual Prefeito da cidade de Barra dos Coqueiros.

Polônia, campeã do "Grupo 2"

ROSÁRIO – ARGENTINA (AP) – A Seleção Polonesa de Futebol venceu a do México por 3 a 1 em Rosário, e beneficiada pelo empate da Alemanha com a Tunísia, em Córdoba, garantiu sua classificação para a próxima fase da Copa do Mundo como a primeira colocada do Grupo 2.

Boniek marcou o primeiro gol da Polônia aos 42 minutos do primeiro tempo, Rangel empatou para o México aos 6 do segundo, e depois Deyna, aos 11 e Boniek, aos 38 minutos, construíram a vitória dos poloneses.

A Seleção Mexicana, já desclassificada desde a derrota de 6 a 1 para a Alemanha, chegou a surpreender os poloneses em alguns momentos do jogo, principalmente depois de conseguir o empate, mas ao final seus jogadores evidenciaram más condições físicas para reagirem cedendo à maior pressão da Polônia.

Equipes: Polônia: Tomaszewski, Szymanowski, Gorgon, Iwan (Lubanski), Kaspero Zak, Zmuda, Rudy, Maztaler, Deyna, Lato e Boniek.

México: Soto, Flores, Cisneros, Gomez, Vasquez, De La Torre, Cueller, Cardenas (Hendizabal), Ortega, Rangel e Sanchez. Jafar Namdar, do Irã, foi o juiz, auxiliado por Charles Corver, da Holanda, e Ulf Ericsson, da Suécia, nas bandeirinhas.

Os primeiros minutos de jogo mostraram a Polônia no ataque, mas os mexicanos, bem plantados em sua linha intermediária, conseguiram neutralizar as jogadas bem organizadas por Deyna e Kaszpercsak. O primeiro ataque real do jogo foi da Polônia, com o ponteiro Lato perdendo infantilmente para Cueller.

Aos poucos a Polônia foi se impondo em campo e como primeiro sinal de seu domínio em campo, Lato perdeu o primeiro gol do jogo aos 15 minutos com o goleiro Soto defendendo em seus pés.

O México respondeu aos 20 minutos com dois ataques muito perigosos. No primeiro lance, Vasquez chutou de fora da área para defesa de Tomaszawski que colocou para escanteio. Na cobraça do córner, Rangel chutou violento para outra boa defesa do goleiro polonês.

Sentindo a possibilidade de atacar, o México saiu novamente de sua defesa aos 31 minutos, e um ataque perigoso mexicano terminou com Vasquez sendo derrubado pelo goleiro polonês dentro da área. Os mexicanos pediram a marcação de um pênalti mas o juiz nada marcou.

João Saldanha

"Ooooooba"

MAR DEL PLATA (AJB) – Certo, Austria é temível em muitas coisas; em matéria de valsa então nem teriamos nada que fazer. A família Strauss, sozinha, ganhava da gente de dez a zero. Mas não seria somente as valsas a temer. Respeito mais ainda do que valsas, uma pedida em qualquer restaurante da belíssima (mas um pouco monotona e triste Viena – depois da guerra) cidade capital. A melhor coisa, mesmo do que as valsas agora meio embutidas pelo ie-ie-ie dos cabeludos, e, sem dúvida uma "kartoffen salade mit wurtz (não é o árbitro)".

Neste sentido respeito profundamente os austriacos. São imbatíveis. Mas trata-se no momento de futebol. E, em matéria de futebol me perdoem, mas em jogo normal seriamos francos favoritos em qualquer loteria esportiva. Aqui, no Rio ou em Viena.

E vamos jogar uma partida de futebol e não dançar valsa nem comer salsichas com salada de batata. Mas o leitor já manjou que estou apreensivo. E isto quer dizer que se viemos aqui para temer a Austria, então paciência. Não deveriamos ter vindo.

Acho que devemos ganhar a partida e para dizer isto não seria necessário escrever. Mas, o diabo do tal do "mas" é que não estamos aqui para ficar sendo entrevistados à toda hora. E isto não é bom sintoma. Não é só comigo. Todos os nossos colegas quase não podem trabalhar porque os muitissimos colegas argentinos e outros querem saber o "que paso con Brasil?". Pois foi neste exato momento que um mexicano me inquiriu a respeito e, sem alternativa, perguntei-lhe: que paso con México? ele respondeu: "el entrenador Roca compro su viaje a Espana". Então me pergunto: mas Roca não jogou.

Tudo isto acontece no momento de espera de um jogo que sempre ganhamos, mesmo nos maus momentos de nosso futebol. Mesmo em 1956, em Viena. E agora, em meio a uma mixórdia, estamos apreensivos. Confesso que não vejo jeito de perder para eles. Mesmo o empate não está na minha expectativa. E, repito, se viemos aqui para temer a Austria de após guerra, caramba, melhor ter ficado no Brasil.

As indecisões são clamorosas. Tomara tudo dê certo. Zico foi e continua a ser um dos melhores jogadores do Brasil. Mas descobriram (agora) que o campo não serve para Zico. Edinho seria a "surpresa monumental da Copa como lateral. Francisco Marinho. O melhor lateral de 74, com seus vinte e cinco anos atuais, ficaria um anãozinho ante Edinho (excelente zagueiro de meio de área). Tantas coisas e mais algumas palavras inglesas, mesmo antiquadas me fizeram assumir uma atitude de campeão.

O nível da Copa é baixo. Podemos alcançar e recuperar o tempo perdido. Mas as indecisões me assustam. Cada um tem seu time, o diabo é que o nosso treinador ainda não definiu o seu.

Mas estou confiante. Juro que é verdade. Temos uma grande torcida e o grande remador Richer, o senhor Cavalheiro, Mozart, Travaglini, o grande Trigo (segundo dentista da delegação) e outros, vieram para ajudar aquele levantador de peso portugues, gritando "ooooooooba". Eu também estou nessa. Sou teimoso e acredito.

JOÃO SALDANHA

Riachuelo comemora aniversário

O Reiachuelo Esporte Clube da cidade que lhe empresta o nome comemora no dia de hoje mais um ano de fundação. Hoje 11 de junho é comemorado em todo Brasil a "Batalha Naval do Riachuelo".

A diretoria do Riachuelo visando comemorar a grande data, organizou uma programação esportiva constando do seguinte: **Às 05 horas – Alvorada Esportiva; às 7** horas – Missa na Matriz local; às 10 horas – Quebra-pote na Praça local; às 10:30 horas – Corrida de saco; às 11 horas – Corrida de Bicicleta.

Na parte da tarde a programação continuará normalmente: às 15 horas – após o jogo do Brasil, haverá um **encontro de futebol no Estadio Francisco Leite,** envolvendo as equipes do Riachuelo e Seleção do Comércio em disputa do troféu Temistocles Macedo.

Logo após o jogo, acontecerá a entrega de premios para todos aqueles que obtiveram as melhores colocações nas diversas modalidades.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Se fica ou se volta

Debaixo de um ambiente dos mais controvertidos por força das controvertidas do Presidente Heleno Nunes e, pior ainda, em decorrencia das proprias indefinições de Coutinho, vai a Seleção Brasileira definir esta tarde se continua na Copa ou se volta.

A Austria nunca foi adversário a meter medo ao futebol brasileiro que sempre foi e é superior aos vienenses. Hoje, se estamos temendo que o pior aconteça é porque a CBD e a sua comissão Técnica tumultuaram as coisas e transformaram a Seleção em assunto do interesse do Sul do País, incentivados, acrescente-se, por emissoras e jornais do Rio de Janeiro que trabalharam contra Nunes e em benefício de Roberto por ser este do Vasco do Rio, clube que tem a segunda torcida carioca, torcida que lê jornal e que escuta rádio, torcida que ajuda no IBOPE para jornais e emissoras de rádio ou de TV.

A partir do momento em que Heleno Nunes "escalou" Batista ainda no giro pela Europa o comando de Coutinho começou a ser dividido pelo loquaz presidente da CBD. Roberto é outro que joga escalado por Heleno. Somando essas controvérsias, esses desencontros, explica-se porque no seio dos proprios jogadores um torce contra o outro, um uerendo ver a caveira do outro e assim poder entrar no time. Rodrigues Neto, todos leram e ouviram botou a boca no trombone, fez criticas a Coutinho e hoje vai ser o titular do time contra a Austria.

O próprio Roberto anda tremendamente chateado com a onda que se faz sobre a sua escalação que só aconteceu porque ele é jogador de Heleno Nunes. O atleta vascaino anda irritado com o presidente da CBD e afirma que está na Seleção porque sabe jogar.

Por essas e outras e pelas indefinições politiqueiras de alguns comentaristas da imprensa do Rio é que o ambiente da Seleção Brasileira só é bom para enganar a torcida, torcida que lá em Mar Del Plata sabe que nos bastidores de Vila Marista o ambiente não é de paz mas de mutuas desconfianças. Superar tudo isso será a suprema missão dos jogadores que forem escalados para o jogo desta tarde contra a Austria que apenas lutará para ser a primeira do grupo III para que depois vá para o grupo A nas quartas de final. O Brasil, creio firmemente, pode surpreender hoje com um triunfo consagrador. Os atletas devem esquecer Coutinho e Heleno Nunes e pensarem que continuam sendo os melhores do mundo.

Brasileiros confiam na vitória

MAR DEL PLATA (AP) – As seleções do Brasil e da Austria se enfrentarão hoje e os brasileiros confiam mais do que nunca em ganhar para demonstrar nas quartas de final toda a capacidade que os havia feito um dos favoritos para a conquista da Copa do Mundo.

A confiança em uma atuação reabilitadora da equipe de Cláudio Coutinho aumentou entre os torcedores a partir das alterações anunciadas na equipe. Coutinho adiantou que novos jogadores seriam escalados, com o objetivo de dar mais potência ofensiva ao time, e renovaria a tática até aqui empregada.

A Austria, já classificada para a próxima fase do torneio, poderia ser o adversário ideal para a reabilitação do Brasil. Sem a obrigação de ganhar, já pensando nas quartas de final, os austriacos poderiam não se empenhar muito e permitir um jogo mais tranquilo para os adversários.

Em Buenos Aires, pelo mesmo grupo se enfrentarão Suécia e Espanha e para essas duas seleções, a esperança de classificação está em que o Brasil seja derrotado, já que ambas as equipes tem apenas um ponto ganho cada uma.

O técnico Cláudio Coutinho disse que com a obrigação de vencer, o meio de campo do Brasil tentará tomar o controle das ações nesta faixa de campo e começar daí seus avanços em busca dos gols que poderão lhe dar a classificação.

BRASIL

Mudou pra vencer

MAR DEL PLATA (ESPECIAL AJB) — O técnico Cláudio Coutinho, após ter sido aguardado por mais de meia hora na Vila Marista para falar sobre a Seleção, finalmente deixou seu apartamento e, procurando demonstrar uma tranquilidade inexistente, veio ao bar ajudando um funcionário da concentração a transportar uma caixa de carne fresca.

Durante meia hora, Coutinho discorreu apenas sobre as escalações de Rodrigues Neto, Jorge Mendonça e Roberto, pois sabia que os comentários eram de que essas mudanças tinham sido impostas. Lamentou o fato e lembrou que, já na entrevista que concedera no vestiário, após o empate com a Espanha, falara sobre mudanças que introduziria na equipe. E prosseguiu, na sua argumentação:

— *Sei que comentam por aí e no* Brasil que o time foi mudado por ordem do presidente da CBD, Heleno Nunes, mas quero ignorar isso, porque até hoje ele nunca me exigiu nada e não seria agora que isso iria acontecer".

Disse mais que, na primeira convocação, para a excursão a Europa, Roberto ficou de fora e ninguém disse nada. "Agora ele está na Seleção e na equipe porque achei que seria bom para o conjunto e nada mais. Podem me acusar do que quiserem, mas se for o bem da equipe, faço o que achar melhor".

Coutinho ressalvou também que poderia ter bancado o "durão" e, como haviam comentários de que o almirante tinha determinado as mudanças na equipe, "manter o mesmo time que jogou contra a Áustria. Tudo bem. Eu seria tido como o "machão" que, apenas para contrariar o almirante, tinha mudado meu próprio pensamento inicial de fazer as trocas. Apenas para não me acusarem de subserviência. No entanto, isso poderia ser bom para mim e ruim para a Seleção. Daí porque preferi aceitar as acusações e comentários, mas colocar em campo o time que acho melhor, no momento, para nos classificarmos".

— Quem me conhece sabe que não sou de acetar imposições e quem manda no time sou eu e não o almirante, continou Coutinho, acrescentando: "Estive para fazer algumas mudanças já durante o jogo contra a Espanha usando Rodrigues Neto que estava no banco, mas resolvi aguardar um pouco e agora achei que chegou o momento decisivo para efetuar essas trocas".

Para os observadores, porém, prevalece a impressão de que houve imposição e que, quanto a isso, nem os jogadores acreditam. A maioria deles evita falar sobre o treinador, mas reservadamente comentam que o presidente da CBD não deveria interferir numa área exclusiva do treinador.

Acredita-se que, com uma derrota esta tarde, todos que estavam calados vão começar a protestar, não apenas contra Coutinho, mas principalmente contra Heleno Nunes. E isso é que preocupa os dirigentes, refletindo-se no ambiente em geral.

O técnico deteve-se mais em explicar as alterações no taque:

—A princípio dei chance aos goleadores do Brasil, Zico e Reinaldo, mas como eles não acertaram devem sair e talvez voltem melhor mais tarde. O Zico, principalmente, tem chance de voltar porque já jogou com Roberto e deu certo. Deve inclusive ficar no banco e poderá ser usado durante a partida de hoje. Acho que quando um jogador não está em boa fase o melhor é sair. Já fiz isso com Gil, certa ocasião, e agora ele é o nosso titular.

Rivelino está melhor do tornozelo, mas ainda sem condições para jogar. Parece, no entanto, que a comissão técnica tem esperanças de que ele possa ficar no banco hoje à tarde. Riva fez exercícios andando de bicicleta e Nelinho, segundo informações do Dr. Lídio *está praticamente recuperado das dores musculares,* entendendo que não haverá problemas para a sua escalação. Ainda assim o zagueiro continua em tratamento de forno e compressas de toalha quente sobre as pernas.

O banco de reservas só será decidido hoje de manhã, mas Carlos, Toninho, Zico e Chicão estão certos, enquanto Reinaldo dependerá de recuperação, uma vez que também está sentindo dores na coxa direita. Os jogadores passaram a tarde repousando na concentração e assistindo pela televisão os jogos França x Hungria e Argentina x Itália

As escalações prováveis de Brasil x Áustria deverão ser:

Brasil: Leão, Nelinho, Oscar, Amaral e Rodrigues Neto; Batista, Cerezo e Dirceu; Gil, Jorge Mendonça e Roberto.

Áustria: Konzilia, Sara, Obermayer, Pezzey e Breitemberger; Prohaska, Hickerberger Kreuz e Jara; Schachner e Krankl.

Arbitragem — Roberto Wurtz, da França, com Farouk Bouzo, da Síria e Gebreyssus Tesfaye, da Etiópia. Local — Estádio de Mar Del Plata. Horário — 13h45m.

Em Aracaju, o
Banco das Cooperativas

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A comunica que, a partir do dia 12 de junho próximo, iniciará as suas atividades *no Estado de Sergipe*, através sua agência instalada em Aracaju na rua Laranjeiras, 37 — fones : 222-9205 e 222-9008.

Nesta oportunidade, a diretoria do BNCC tem a honra de convidar autoridades, cooperativistas, agricultores, empresários e o público em geral para assistirem a inauguração de sua agência nesta capital, amanhã, dia 12 de junho, às 19 horas.

A solenidade será presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, professor Alysson Paulinelli.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO S/A

- O BANCO DAS COOPERATIVAS -

Em Mendoza, Holanda x Escócia

MENDOZA, ARGENTINA (AP) — A Seleção Escocesa, uma das mais discutidas desse Mundial, e a da Holanda, que necessita apenas de um empate para se classificar no Grupo 4, jogam hoje, nesta subsede A Holanda encabeça o grupo junto com o Peru que enfrenta, também hoje, o Irã, em Córdoba, já com três pontos assegurados, os escoceses e os iranianos só têm um ponto.

Os escoceses, que chegaram se afirmando como virtuais campeões, não conseguiram ganhar de ninguém até agora, perdendo o primeiro jogo por 3 a 1, para o Peru, e empatando o segundo, 1 a 1 com o Irã. Porém, nem a Escócia, nem a Holanda tem dado até agora uma boa demonstração do atual futebol europeu. Embora o técnico Ally Macleod tenha assegurado que a equipe escocesa era a melhor da Europa, *não pôde demonstrar isso até o momento.* E, para chegar um pouco mais de lenha ao fogo, o ponteiro Willie Johnston foi mandado de volta para casa envolvido num caso de doping comprovado.

Embora um pouco melhores, as coisas também não estão muito boas para a Seleção Holandesa, vice-campeão mundial de 1974, que está se ressentindo da ausência de Johan Cruyff, o seu grande capitão. Suas atuações deram origem a muitos comentários desfavoráveis depois da vitória difícil sobre o Irã, por 3 a 0 com dois gols marcados de pênalti, e com o empate com o Peru, sem gols.

O Peru e a Holanda estão empatados na tabela, porém há diferença no saldo entre gols pró e contra. Cada um tem três pontos e três gols a favor, porém a Holanda não tem nenhum contra e o Peru tem um. As outras duas equipes do grupo, a Escócia e o Irã, tem cada um um ponto, porém os escoceses estão com dois gols a favor e quatro contra, enquanto os iranianos têm quatro contra e um a favor.